

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS - CÂMPUS JATAÍ
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS**

**Thiago Menezes de Lima
20151020230257**

**Software para Gestão de Notícias do Instituto Federal de Goiás,
Câmpus Jataí.
IFG News.**

Jataí
2018

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS - CÂMPUS JATAÍ
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS**

Thiago Menezes de Lima

RELATÓRIO TÉCNICO

**Software para Gestão de Notícias do Instituto Federal de Goiás,
Câmpus Jataí.
IFG News.**

Relatório apresentado como requisito para obtenção do título de
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Orientador(a): Esp. Danillo Vaz Borges Assis
Co-orientador(a): Esp. Jefferson Carlos Sanches de Faria

Jataí
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

LIM/sof	Lima, Thiago Menezes de. Software para gestão de notícias do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí: IFG News/ Thiago Menezes de Lima. -- Jataí: IFG, Coordenação dos cursos de Informática ã Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2018. 67; il. Orientador: Prof. Esp. Danillo Vaz Borges Assis. Co-orientador: Jefferson Carlos Sanches de Farias. Bibliografias. Apêndice. 1. Software. 2. CMS. 3. MVC. 4. UML. I. Assis, Danillo Vaz Borges de. II. Farias, Jefferson Carlos Sanches de. III. IFG, Câmpus Jataí. IV. Título. CDD 005.133
---------	---

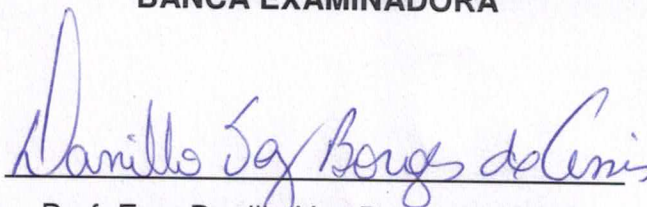
Thiago Menezes de Lima

Software para Gestão de Notícias do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí: IFG News

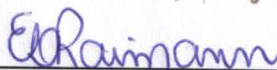
Este Relatório Técnico foi julgado adequado para a obtenção do título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora.

Trabalho aprovado em 26 de fevereiro de 2018.

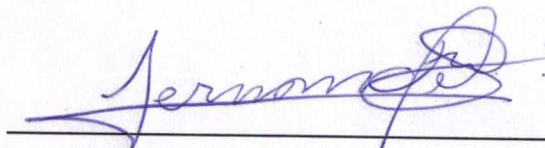
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Danilo Vaz Borges de Assis
(Presidente da Banca/Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás



Prof. Me. Eliane Raimann
(Membro Interno)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás



Prof. Me. Leizer Fernandes Moraes
(Membro Interno)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Jataí, fevereiro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as minhas conquistas, agradeço também a minha esposa e minha mãe pelo apoio durante minha graduação, a todos os professores da instituição, pelos quais aprendi muito durante esse tempo, e aos meus colegas de turma principal do último período, sem dúvida a melhor turma da instituição.

RESUMO

No Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí, doravante denominado apenas como IFG, as notícias não possuem um sistema de checagem das fontes e de pré-produção. Ao ser solicitada a publicação de uma notícia, o setor de comunicação social recebe um e-mail com a notícia e a publica no site e/ou em seu sistema de televisão. Essa situação deixa brechas para que notícias deixem de ser publicadas, onde informações importantes e de interesse não só da comunidade, mas dos próprios servidores, podem não ser divulgadas em tempo hábil. Com o objetivo de solucionar essa lacuna, nesse trabalho foi desenvolvido um software utilizando uma linguagem de programação *Web* e padrão de desenvolvimento em três camadas, modelo visão controlador (*Model View Controller* - MVC) para gerenciamento das notícias do IFG. Utilizou o processo unificado como metodologia de desenvolvimento e a Linguagem de Modelagem Unificada (*Unified Modeling Language* - UML) para modelagem do sistema. Além disso, o software em questão foi construído a partir da teoria de Sistema de Gerenciamento de Conteúdos (*Content Management System* – CMS). Portanto, o software criado pretende minimizar os problemas encontrados quanto ao tempo de publicação, e, principalmente, a não publicação de notícias.

Palavras-chave: Software; CMS; MVC; UML.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Visão Geral	12
Tabela 2 – Requisito Resetar Senha	14
Tabela 3 – Visão Geral	22
Tabela 4 – Requisito Criar Publicação	22
Tabela 5 – Requisito Gerenciar Publicação	23
Tabela 6 – Requisito Logar no Sistema	23
Tabela 7 – Requisito Registrar no Sistema	24
Tabela 8 – Requisito Transferir Usuário	24
Tabela 9 – Requisito Gerenciar Coordenação	24
Tabela 10 – Requisito Resetar Senha	25
Tabela 11 – Requisito Alterar Chefe Coordenação	25
Tabela 12 – Requisito Desativar Usuário	25
Tabela 13 – Requisito Listar Publicação	26
Tabela 14 – Requisito Ativar Usuário	26
Tabela 15 – Caso de Uso Expandido Resetar Senha	28
Tabela 16 – Caso de Uso Expandido Criar Publicação	29
Tabela 17 – Caso de Uso Expandido Gerenciar Publicação	30
Tabela 18 – Caso de Uso Expandido Transferir Usuário	31
Tabela 19 – Caso de Uso Expandido Gerenciar Coordenação	32
Tabela 20 – Caso de Uso Expandido Alterar Chefe Coordenação	33
Tabela 21 – Caso de Uso Expandido Desativar Usuário	33
Tabela 22 – Caso de Uso Expandido Registrar no Sistema	34
Tabela 23 – Caso de Uso Expandido Logar no Sistema	34
Tabela 24 – Caso de Uso Expandido Ativar Usuário	35
Tabela 25 – Caso de Uso Expandido Listar Publicações	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Jataí
CMS	Sistema de Gerenciamento de Conteúdos (Content Management System)
UP	Processo Unificado (<i>Unified Process</i>)
UML	Linguagem de Modelagem Unificada (<i>Unified Modeling Language</i>)
SGBD	Sistema Gerenciador de Banco de Dado
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
PHP	Pré-Processador de Hipertexto (um acrônimo recursivo para “PHP: Hypertext Preprocessor”, originalmente Person Home Page)
HTML	Linguagem de Marcação de Hipertexto (HyperText Markup Language)
CSS	Folhas de Estilo em Cascata (Cascading Style Sheets)
IDE	Ambiente de Desenvolvimento Integrado (Integrated Development Environment)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	DESENVOLVIMENTO	10
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERENCIAS	21
	APÊNDICE A – DOCUMENTAÇÃO DO SOFTWARE IFG NEWS	22
	APÊNDICE B –MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE IFG NEWS.....	49

1 INTRODUÇÃO

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, realizada pelo IBGE (2015), foi observado que o acesso à *Internet* em dispositivos móveis está presente em mais da metade das casas brasileiras, além disso, o uso de microcomputador para uso pessoal foi reduzido, passando a serem mais utilizados os dispositivos móveis para acesso a internet.

De acordo com Gabrieli (2006), a *Internet* tem sido combustível para novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), por estar presente em dispositivos móveis como *smartphone*, apresentando a possibilidade de se conectar em qualquer lugar, além de inúmeros recursos, transformando o cotidiano das pessoas. Há uma busca na *Internet* pela facilidade de se comunicar com outros indivíduos, comprar produtos, contratar serviços, realizar pesquisas, ler notícias, utilizar serviços públicos ou jogar e se divertir.

Mesmo sabendo que a *Internet* e *websites* conseguem transmitir informações às pessoas que estão conectadas de qualquer lugar, essa estrutura, sem ferramentas que auxiliem o gerenciamento da informação, pouco agregam ao contexto de publicação de notícias.

Dessa forma, o crescimento da *Internet* e sua utilização em diversos dispositivos, aliado a que muitas pessoas se aproveitam da atual facilidade de acesso e do alto potencial de conexão por meio de aplicativos e *websites*, atualizados praticamente em tempo real, houve, e continua havendo, imensa produção de conteúdos disponíveis na grande rede. Sua administração passou então a ser um problema a ser encarado com maior seriedade, e, como possível solução a essa demanda, foram desenvolvidos os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdos (do inglês, *Content Management Systems* - CMS). Tais sistemas passaram a serem utilizados a fim de controlar o processo de criação dos conteúdos, até a sua consumação, passando por diversos estágios de produção, todos eles com alto nível controle, e sem precisar se preocupar com muitos detalhes de como foram desenvolvidos.

O Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí, ou somente IFG, dispõe de um site que é acessado diariamente pelos alunos, comunidade interna e externa, com intuito de se informarem sobre prazos e novidades sobre a instituição de ensino. Há também aparelhos de TV que apresentam notícias destaques. No entanto, existe o problema da ausência de determinadas informações tanto no site como nos aparelhos de TV. Nesse contexto, foi construída a hipótese de que pudesse uma das consequências da falta de um processo interno que contribua para a gestão das informações. Atualmente a solicitação de publicação de

notícias no site do IFG é feita por meio de um e-mail não institucional onde algumas pessoas têm acesso, e a revisão do conteúdo é feita por um setor chamado de Comunicação Social. Observa-se que algumas notícias são publicadas com certo atraso, o que pode prejudicar os usuários que tomam o site da instituição como a principal fonte de informação.

Baseando-se no conceito de CMS, criado na década de 90 com a finalidade de gerenciar o processo de publicação em *websites* (CHAGAS, 2008), com um conjunto de processos, conceitos e práticas, envolvendo criação, coleta, administração e publicação de conteúdo (FRIEDLEIN, 2003), o que pode facilitar a propagação de informações, foi desenvolvido um software neste projeto com o intuito de minimizar os problemas atualmente enfrentados pela instituição com relação à publicação de notícias. O desenvolvimento de um CMS com requisitos internos visa possibilitar uma melhor comunicação entre quem cria e quem publica as notícias, além dessa notícia passar por uma revisão do setor de comunicação social, o sistema mantém um *log* de cada publicação, notificações aos servidores envolvidos no processo de publicação de notícias, deixa claro que existem etapas a serem cumpridas até sua publicação e exige ação imediata dos envolvidos.

Nesse sentido o IFG necessita de um CMS, que além de controlar o fluxo da criação e publicação de notícias, que também ofereça algumas características muito particulares, o que justificou a decisão de se construir uma versão customizada desse software. Espera-se ter contribuído para solucionar alguns problemas enfrentados pela instituição sem ter que realizar exaustivos estudos em uma ferramenta CMS já disponível e descobrir que posteriormente serão utilizadas apenas algumas de suas funcionalidades, dada a necessidade específica do IFG.

Atualmente existem vários CMS, pagos e gratuitos, tais como *Wordpress* ou *Joomla*, dentre outros. Todos eles com características singulares que os tornam únicos, mas que trazem em comum a possibilidade de se modificar para o atendimento da demanda específica de quem os estão utilizando. Entretanto, por falta de conhecimento técnico, muitos utilizadores optam por retirar (ou não utilizar) inúmeras das funcionalidades de um CMS, fazendo com que ele perca seu poder de gerenciamento, o que pode justificar a não adquirir um CMS tão poderoso.

O desenvolvimento desse software teve como foco a autorização da notícia e transparência do processo de criação e publicação da mesma, não sendo possível a publicação de conteúdo fora das regras de cada tipo de publicação¹ no site do IFG ou no sistema de TV.

¹ Tipos de publicações, sistema interno de TV's ou site da instituição

A ferramenta auxiliará tanto os servidores que desejam publicar, como o responsável pela publicação, mantendo um histórico de cada publicação para que fique claro as etapas envolvidas entre criação e publicação da notícia, juntamente com um sistema de alerta via e-mail durante o processo. Além disso o software utiliza um layout responsivo, para permitir acesso nos mais diferentes dispositivos moveis como celulares e tablets. Também conta com um controle automático sobre as notícias publicadas para que não ocorra acesso a notícias fora do prazo de validade.

2 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do projeto optou-se por utilizar a metodologia Processo Unificado (Unified Process – UP), pois, de acordo com Soares (2004) ela é indicada para projetos onde não possui tantas mudanças e as mudanças futuras são previsíveis.

O UP se utiliza de notações gráficas que auxiliam os desenvolvedores em seu processo de concepção do software. Para representação desses elementos gráficos o UP utiliza a notação da Linguagem de Modelagem Unificada (Unified Modeling Language – UML), voltada para descrever os artefatos de software de maneira visual, e que possui três famílias de diagramas:

- **Diagramas Estruturais**, compreendendo os diagramas de pacotes, classes, objetos, estrutura composta, componentes e distribuição.
- **Diagramas comportamentais**, compreendendo os diagramas de casos de uso, atividades e máquina de estados.
- **Diagramas de interação**, compreendendo os diagramas de comunicação, sequência, tempo e visão geral de integração.

Embora seja um processo prescritivo² o UP pode ser executado como um processo ágil, com poucos artefatos e burocracia, voltando sua documentação para o desenvolvimento do produto que atenda aos requisitos de maneira eficiente em tempo hábil, assim, entregando o software que o cliente espera. Nesse contexto, nem todos os diagramas precisam ser usados durante o desenvolvimento do sistema. É indicado que se utilize apenas aqueles artefatos que possam representar alguma informação útil para o processo de desenvolvimento

² Explicitamente ordenado ou estabelecido.

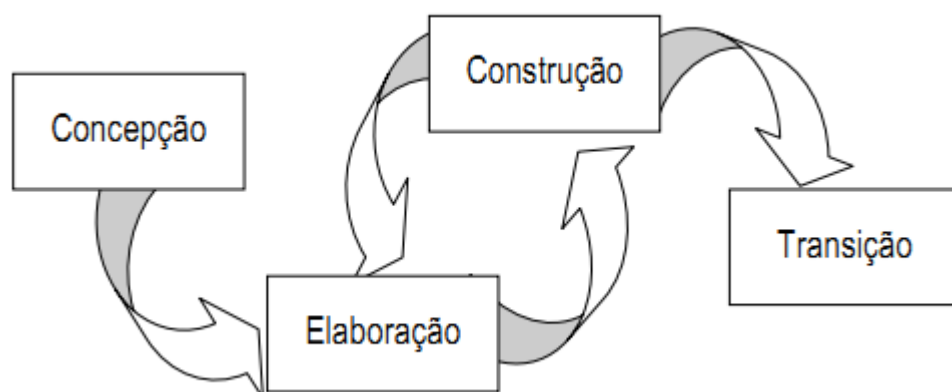
(WAZLAWICK, 2011). Por essa razão foi adotado apenas os diagramas de caso de uso, de classe e de sequência.

A metodologia UP se fundamenta em três valores:

- **Dirigido por casos de uso:** o planejamento do desenvolvimento é feito em função dos casos de uso identificados, tratando-se prioritariamente os mais complexos.
- **Centrado na arquitetura:** o processo de desenvolvimento prioriza a construção de uma arquitetura de sistema que permita a realização dos requisitos. Essa arquitetura baseia-se na identificação de uma estrutura de classes, produzida a partir de um modelo conceitual.
- **Iterativo e incremental:** a cada ciclo de trabalho realizado, novas características são adicionadas à arquitetura do sistema, deixando-a mais completa e mais próxima do sistema final.

O UP apresenta quatro grandes fases a serem perseguidas pelo desenvolvedor de software, sendo elas: a) fase de concepção, onde ocorre um estudo da viabilidade, levantamento dos requisitos e uma parte da análise; b) fase de elaboração, que incorpora o detalhamento da análise de requisitos, a modelagem de domínio e o projeto; c) fase de construção, onde ocorre a programação e testes de software; d) fase de transição, responsável pela instalação do sistema e migração de dados. Assim cada atividade do processo aparece com maior ou menor ênfase em cada uma das fases.

Figura 1: Fases do Processo Unificado



Fonte: Wazlawick

Como primeiro passo da metodologia foi feito um levantamento dos principais requisitos do sistema desenvolvido por meio de entrevista com colaboradores do IFG, o que gerou a visão geral do sistema, ou seja, um texto em formato livre contendo, de forma clara e objetiva, os elementos e recursos do software desejado. Como o próprio nome diz, com a visão geral, foi possível se ter uma ideia, em alto nível, sem detalhes de programação, do programa. Como fruto dessa etapa foi criado a visão geral do sistema que pode ser observado com maiores detalhes no apêndice A ou na tabela abaixo.

Tabela 1: Visão Geral

Visão geral : IFG News
Construir um software capaz de gerenciar as requisições de publicações no IFG/Jatai, tendo a necessidade de possuir cadastro para utilizar o sistema e fazer requisições de publicação, cada solicitação deverá ser aprovado antes de ser publicado, o sistema deverá ser capaz de identificar quem criou a notícia, autorizou e publicou; O sistema ainda manterá um histórico detalhado de todas as notícias do usuário, e permitido o criador editar ou excluir a notícia desde que ainda não foi autorizado; Ao solicitar a publicação o solicitante optara por enviar o texto que será posteriormente colocado em um modelo pronto ou enviar a arte pronta.

Fonte: Autoria Própria

Após se ter a ideia do que o sistema deve executar, passou-se para o levantamento de requisitos, onde nesta etapa, foram descobertas quais funções o software deve ter e quais restrições existem sobre essas funções. As funções que definiram as funcionalidades do sistema são chamadas de requisitos funcionais e são esses requisitos que definem o que o sistema vai fazer. Já as restrições sobre os requisitos funcionais são chamados de requisitos não funcionais, existindo basicamente dois tipos: o lógico e o tecnológico. Nos requisitos não funcionais lógicos são definidas as regras de negócio que as funcionalidades devem executar, por exemplo, o usuário não poderá criar uma publicação caso não esteja ativo no sistema. Os requisitos não funcionais tecnológicos dizem respeito às tecnologias utilizadas para realizar a função, como por exemplo, será um software desktop ou web.

Como resultado dessa etapa tem-se o documento de requisitos, contendo todos os requisitos funcionais e não funcionais do programa, além de um detalhamento de cada requisito funcional. Nesse detalhamento, deve conter informações importantes a serem

Com o digrama de casos de uso e com o documento de requisitos já prontos, passou-se para a fase de elaboração, onde se deu o maior detalhamento dos requisitos e a modelagem do

domínio software, ou seja, apenas o modelo que será futuramente implementado na fase de construção. É nessa fase que ocorre a análise mais detalhada do produto a ser desenvolvido.

Um dos primeiros passos dessa fase é realizar a expansão dos casos de usos, onde houve o detalhamento de cada um dos casos de usos, descrevendo passo a passo como ele funciona e como é sua interação com os atores envolvidos, bem como a criação de seu fluxo principal de execução.

De posse desse fluxo principal do caso de uso, deve-se então analisa-lo a fim de identificar possíveis problemas na execução de cada passo. Caso sejam identificados, então são adicionados a ele as exceções ou fluxos alternativos, ou seja, formas de se resolver o problema identificado no fluxo principal. É importante identificar as precondições e pós-condições do caso de uso. Assim, as precondições são definições que devem ser satisfeitas antes de se executar o caso de uso e as pós-condições são os resultados obtidos no caso de sucesso na execução da funcionalidade representada pelo caso de uso. Ao realizar esta tarefa foram criados os artefatos presentes no apêndice A, e abaixo é possível visualizar um exemplo.

Tabela 2 : Caso de Uso Resetar Senha

Caso de Uso: Resetar senha
Atores: usuário
Interessados: Usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema.
Pós condições: será enviado um e-mail com a senha do usuário
Questões em aberto:
Fluxo Principal: 1. O usuário clica em esqueci minha senha 2. O usuário informa seu e-mail 3. O sistema envia o e-mail e apresenta uma mensagem para o usuário
Tratamento de exceções: 2A. O usuário informa um e-mail errado 2A.1 O sistema alerta sobre o e-mail errada 2A.2 Retorna ao passo 2

Fonte : Autoria Própria

A expansão do caso de uso da tabela 2 acima mostrado é possível verificar uma possível quebra no fluxo principal, e como contornar esse problema. Além disso é mostrado o que é necessário antes da execução e o resultado após a execução do caso de uso, essas informações são importantes na hora da codificação, onde o programador tratará das possíveis quebra de fluxo.

O próximo passo é elaborar o diagrama de sequência. Em outras palavras, trata-se de uma maneira de refinar o caso de uso e obter mais informações de como o sistema funcionará, visto que o diagrama representará, de forma visual, os passos do caso de uso em termos das trocas de informações entre o usuário e a interface do sistema, e bem como as operações e consultas realizadas entre a interface e o sistema. Foram criados os diagramas, os quais podem ser encontrados no apêndice E. Essas informações dão suporte ao próximo passo da análise que é responsável pela criação da modelagem do sistema.

A modelagem do sistema consiste em representar, com o diagrama de classes, os objetos componentes do sistema, bem como suas características, as quais são chamadas de atributos e métodos, sendo que esses últimos são as ações realizadas pelo objeto. Tais informações também podem ser observadas nos diagramas de caso de uso e de sequência. Essa representação permite ter domínio do conhecimento acerca do produto e do projeto de software, visto que, no momento de criação desses artefatos, ainda não foi desenvolvido o sistema final.

Com toda a parte de análise concluída, inicia-se o processo de construção do sistema. Nessa etapa há a transformação do projeto criado anteriormente em um produto que será o software. Independentemente da tecnologia adotada para o sistema, a documentação deve dar suporte para a construção do software.

No contexto desse projeto, optou-se pela utilização da plataforma Web, pois assim sendo, não há a necessidade de instalação do sistema em cada estação de trabalho. Seu acesso é feito em navegadores Web, a partir de qualquer dispositivo que possua acesso a Internet e um navegador, como por exemplo, computadores, SmartTV, celulares ou tablet, dentre outros.

A linguagem escolhida para o desenvolvimento do projeto foi Pré-processador de hipertexto (um acrônimo recursivo para "PHP: Hypertext Preprocessor", originalmente Personal Home Page - PHP), por se tratar de uma linguagem de script, especialmente adequada para desenvolvimento de aplicações Web, com a possibilidade de ser embutida dentro da Linguagem de Marcação de Hipertexto (*HyperText Markup Language* - HTML) (PHP, 2017).

Além disso, foi utilizado o Framework Laravel, por ser livre e permitir trabalhar com o conceito de três camadas, onde se separa a interface do modelo de objeto e seus controladores, assim a manutenção do sistema fica mais fácil e mais elegante.

O *Laravel* ainda implementa registro ativo (*ActiveRecord*) chamado de *Eloquent ORM*, com isso simplifica as interações com o banco de dados e elimina a tarefa da linguagem de consulta estruturada (*Structured Query Language – SQL*) escrito a mão para operações comuns, tais como inserção, alteração e exclusão, tornando o trabalho de desenvolver mais eficiente e limpo. Apresenta também um motor *template*, onde é possível criar modelos e usar em várias *views*, assim quando precisar mudar alguma codificação do modelo, essa tarefa já é aplicada à todas as páginas que usam o modelo, além de facilitar a junção do PHP ao HTML.

Para a escrita do código fonte foi utilizado o editor PHPStorm como ambiente de desenvolvimento integrado (*Integrated Development Environment - IDE*). Esse editor dá suporte a maioria das linguagens para desenvolvimento *Web*, como folhas de estilo em cascata (*Cascading Style Sheets – CSS*), HTML e JavaScript (JETBRAINS, 2017). A IDE conta com um editor inteligente para todas as linguagens suportadas, que verificam o código e apresentam dicas de parâmetros. Outro recurso disponível é a navegação diferenciada pelo código, pulando entre métodos, funções e variáveis com apenas um clique.

Também oferece suporte de auto completar ou conclusão de código, com palavras chaves o editor possibilita reproduzir grandes trechos de código, um dos diferenciais aos seus concorrentes. A depuração é feita sem pré-configuração, tornando muito fácil e automático a depuração da aplicação escrita em PHP (JETBRAINS, 2017). Além disso, essa ferramenta possibilita trabalhar com os principais sistemas de controles de versão como o *git*³, por exemplo, a ferramenta integra o *composer* também tornando mais fácil controlar dependências no PHP.

Para persistência dos dados o sistema gerenciador de banco de dados (*Data Base Management System - SGBD*) escolhido foi o MySQL, por ser leve e gratuito, trazendo consigo recursos que o tornam o mais popular SGBD de código aberto do mundo (MYSQL, 2017). Por se tratar de um SGBD completo, robusto e extremamente rápido, seu modo de gravação em códigos de baixo nível o permite ter velocidades superiores e alta confiabilidade (MILANI, 2006). Por causa de sua velocidade e sua disponibilidade, o MySQL vem sendo o SGBD mais utilizado em aplicações *Web*, como lojas virtuais e redes sociais, tais como *Facebook*, *Twitter*

³ Sistema controlador de versão

e *YouTube* (ORACLE, 2017), onde o acesso a informação deve ser rápido e sempre disponível.

Neste trabalho ainda foi utilizado como engenharia de software auxiliada por computador (*computer-aided software engineering* - CASE) o software *astah professional*, com uma licença de estudante, tal ferramenta auxiliou na criação dos diagramas UML usados no projeto, tornando mais fácil a análise.

A metodologia UP possibilitou identificar, analisar e projetar o sistema com a ajuda da ferramenta CASE *astah*, após o projeto pronto foi possível começar a codificação do sistema, usando linguagens de desenvolvimento *web* como PHP e CSS com o framework Laravel com a ajuda da IDE PHPStorm.

É necessário se registrar para ter acesso ao sistema, após feito o registro um membro da coordenação de comunicação social, doravante chamado apenas de CCS, deve fazer a ativação do usuário para ter acesso as funcionalidades. O sistema conta com um usuário padrão assim que e criado o banco de dados, para fazer as primeiras liberações.

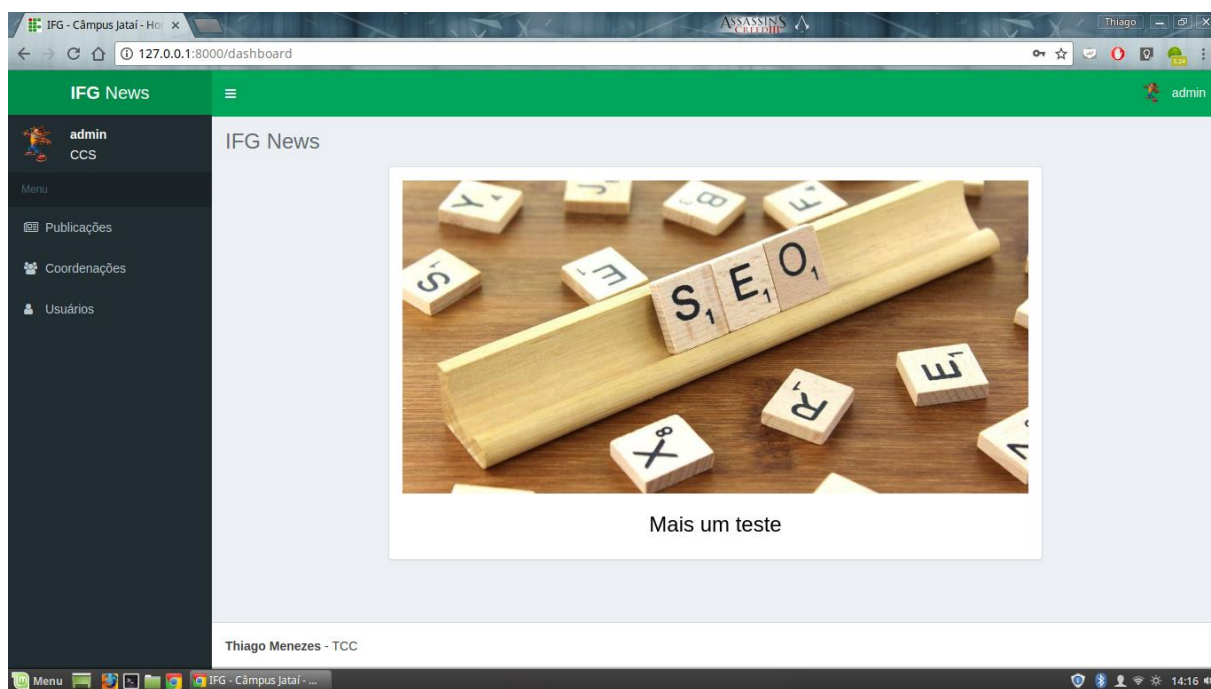


Figura 3: Tela Principal

Fonte: Autoria Própria

Existe 3 níveis de acesso ao sistema, mudando apenas o menu lateral, sendo ele o acesso usuário comum, que pode solicitar novas publicações e pode acompanhar todas as suas publicações, acesso usuário responsável por alguma coordenação, que além das funcionalidades do usuário comum, consegue visualizar todas as publicações de cada usuário de sua coordenação, além de receber notificação a cada publicações criada em sua

coordenação, e por fim usuários membros do CCS, tendo acesso para visualizar e autorizar todas as publicações, além de receber notificação de todas as novas publicações, consegue autorizar usuários para acesso ao sistema, e gerenciar as coordenações, para estruturação organizacional dos usuários.

Para criação das publicações é necessário escolher entre publicação para TV ou para o *site*, publicação do tipo TV deve conter obrigatoriamente um título, um texto ou imagem e a data de expiração. Quando se passa o texto, essa informação é colocada em uma imagem padrão com o logotipo da instituição. Todas as publicações do tipo TV deixa de aparecer nas TV's do IFG assim que a data de expiração for atingida.

Figura 4: Tela Nova Publicação para TV

The screenshot displays the 'Nova Publicação' interface for TV. A red error banner at the top states: 'Opss! Alguma coisa errada' with a sub-message: 'O data expiração deve ser uma data depois 2018-03-02 11:21:40.' The form fields are as follows:

Field	Value
Escolha	Imagem (selected)
Titulo	Publicação TV Imagem
Texto	Texto da publicação
Data Expiração	01/01/2001
Imagem	Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Buttons: 'Voltar' (top right), 'Salvar' (bottom right).

Fonte: Autoria Própria

Podemos observar na figura 4, que não é possível criar uma publicação com data de expiração anterior à data atual, isso garante que não seja criado publicações já expiradas, dando segurança para quem deseja fazer a publicação e principalmente para quem irá autorizar a publicação.

Publicação do tipo *site* se diferencia do tipo TV por não ter data de expiração e poder ser enviado imagem e texto, visto que a publicação para site é diferente de uma publicação que é apresentada nas TV's do IFG, a publicação na TV tende a ser mais resumida enquanto no *site* apresenta mais detalhes.

Figura 5: Notificação via e-mail



Fonte: Autoria Própria

Todos os membros do CCS recebem uma notificação como na figura 5 acima, tendo a possibilidade de ir para a publicação com um clique, visualizando a publicação poderão então autorizar ou não a publicação. A autorização de publicação é feita exclusivamente por membros do CCS, por ser a coordenação responsável pela publicação de conteúdo, com o software é possível centralizar as requisições de publicação, e fazer a publicação nas TV's de forma simples com poucos passos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo não tendo colocado implantando o produto até o termino deste trabalho espero que possa ser usado pela instituição, até porque o software atende aos requisitos levantados na fase de concepção, e pode assim suprir alguns problemas enfrentados pela instituição. O software conta com layout simples, sendo responsivo, adaptando-se a diferentes tamanhos de tela, atendendo a necessidades específicas da instituição, podendo ser utilizado tanto para criar novas publicações como autorizar a publicação a partir de qualquer dispositivo móvel com acesso à internet.

Mantendo um histórico desde a criação até a publicação da notícia com um sistema de log, tanto nas TV como no site, e possível acompanhar e cobrar do responsável, tendo a certeza que a publicação não foi perdida durante o processo e assim solucionar um problema enfrentado pela instituição.

A coordenação de comunicação social, consegue estruturar todos os servidores em coordenações, e o responsável por cada coordenação consegue visualizar as publicações de sua coordenação, assim e possível manter um controle organizacional sobre as notícias.

O sistema de TV da instituição poderá funciona de forma automática, pois o produto apresenta uma página somente para as publicações ativas até a presente data, sendo assim, quando uma publicação passa da validade, não será mais exibida nas TV's.

Como projetos futuros pode haver um sistema de notificação melhorado, com alertas no browser e/ou por meio de um serviço de mensagens curtas (Short Message Service - SMS). O sistema também poderia conter um editor de imagens integrado para criar a arte diretamente na aplicação, não sendo necessário recorrer a softwares de edição de imagens.

REFERENCIAS

- CABRAL, A. A.; SILVA, D. B. **A problemática do desenvolvimento de software: crise ou calamidade crônica?** Faculdades Integradas de Três Lagoas; Três Lagoas; 2014.
- CHAGAS, F. **Um estudo sobre os sistemas de gerenciamento de conteúdo de código aberto.** RT-INF_002-08 - Relatório Técnico. UFG 2008. Disponível em: <http://www.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_002-08.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.
- FALBO, R.A. A Experiência na Definição de um Processo Padrão Baseado no Processo Unificado, **Anais do II Simpósio Internacional de Melhoria de Processo de Software**, SIMPROS'2000, pp. 63-74, São Paulo, Brasil, set. 2000.
- FRIEDLEIN, A. **Como gerenciar sites Web de sucesso.** Tradução Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- GABRIELI, L. V. **Modelagem e avaliação de um Sistema modular para Gerenciamento de Informação na Web.** Pós-Graduação – UFRS, Porto Alegre 2006.
- IBGE. **Acesso à internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2015.** Rio de Janeiro: IBGE (2016). Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99054.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017.
- MILANI, A. **MySQL: guia do programador.** São Paulo; Novatec editora, 2006.
- PORTAL JETBRAINS. **Jetbrains.** (2017). Disponível em: <<https://www.jetbrains.com/PHPstorm/features/>> Acesso em: 21 nov. 2017.
- PORTAL LARAVEL. **Laravel.** (2017). Disponível em: <<https://laravel.com>> Acesso em: 21 nov. 2017.
- PORTAL MYSQL. **MySQL.** (2017). Disponível em: <<https://www.mysql.com>> Acesso em: 01 nov. 2017.
- PORTAL ORACLE. **Oracle.** (2017). Disponível em: <<https://www.oracle.com/br/mysql/index.html>> Acesso em: 21 nov. 2017.
- PORTAL PHP. **PHP.** (2017). Disponível em: <<https://secure.php.net>> Acesso em: 21 nov. 2017.
- PORTAL WORDPRESS. **WordPress.** (2017). Disponível em: <<https://br.wordpress.org/>> Acesso em: 21 jul. 2017.
- SOARES, M. dos S. Comparação entre metodologias ágeis e tradicionais para o desenvolvimento de software. **INFOCOMP**, [S.l.], v. 3, n. 2, nov. 2004. p. 8-13.
- SOUZA, D. I. *et al.* **Manual de Orientações para Projeto de Pesquisa.** Novo Hamburgo: FESLSVC, 2013.
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- _____. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

APÊNDICE A – DOCUMENTAÇÃO DO SOFTWARE IFG NEWS

Tabela 3: Visão Geral

Visão geral : IFG News
Construir um software capaz de gerenciar as requisições de publicações no IFG/Jatai, tendo a necessidade de possuir cadastro para utilizar o sistema e fazer requisições de publicação, cada solicitação deverá ser aprovado antes de ser publicado, o sistema deverá ser capaz de identificar quem criou a notícia, autorizou e publicou; O sistema ainda manterá um histórico detalhado de todas as notícias do usuário, e permitido o criador editar ou excluir a notícia desde que ainda não foi autorizado; Ao solicitar a publicação o solicitante optará por enviar o texto que será posteriormente colocado em um modelo pronto ou enviar a arte pronta.

Fonte: Autoria Própria

Tabela 4: Requisito Criar Publicação

F1 Criar Publicações				
Descrição : O sistema deve criar a publicação após o usuário entrar com todas as informações da notícia. Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF1.1 Controle de acesso	Função só pode ser acessada por usuário logado	Segurança		X
NF1.2 Campos obrigatórios	Todos os campos são obrigatórios	Interface		X
NF1.3 Notificação	O sistema notificará o responsável pela coordenação e o CCS a cada publicação	Interface		X
NF1.4 Log	O sistema manterá um log de todas as publicações	Segurança		X
NF1.5 Somente arquivo Imagem	O sistema aceitará somente arquivos do tipo imagem	Interface		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 5: Requisito Gerenciar Publicação

F2 Gerenciar Publicações				
Descrição : O sistema deve editar e excluir publicações aptas para isso.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF2.1 Controle de Manutenção	Somente publicações não autorizadas passarão por manutenção	Segurança		X
NF2.2 Controle de acesso	Somente o proprietário da publicação pode fazer manutenção	Segurança		X
NF2.3 Desativar publicação	O usuário poderá desativar a publicação clicando no botão desativar	Interface		X
NF2.4 Edição de publicação	O usuário poderá editar a publicação após clicar no botão editar	Interface		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 6: Requisito Logar no Sistema

F3 Logar no Sistema				
Descrição : O sistema deverá obrigar o usuário a fazer o login para ter acesso às funcionalidades do sistema.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF3.1 Controle de acesso	O sistema só poderá ser acessado se o usuário já possuir cadastro no sistema e estar ativo.	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 7: Requisito Registrar no Sistema

F4 Registrar no Sistema				
Descrição : O sistema deve registrar novos usuários no sistema.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF4.1 Campos Obrigatórios	Registro deve conter matricula SUAP e e-mail.	Interface		X
NF4.2 Controle de acesso	Ao registrar o usuário fica em uma coordenação temporária, até membros da CCS mudar de coordenação	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 8: Requisito Transferir Usuário

F5 Transferir Usuário				
Descrição : O sistema deve transferir usuários entre coordenação				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF5.1 Controle de acesso	Disponível somente para membros do CCS	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 9: Requisito Gerenciar Coordenação

F6 Gerenciar Coordenação				
Descrição : O sistema deve criar e desativar coordenações				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF6.1 Controle de acesso	Disponível somente para membros do CCS	Segurança		X
NF6.2 Criação de coordenação	O usuário poderá criar novas coordenações mas não pode haver coordenação com mesmo nome	Interface		X
NF6.3 Desativar coordenação	O usuário poderá desativar as coordenações clicando no excluir porem não e permitido desativar coordenação contendo servidores	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 10: Requisito Resetar Senha

F7 Resetar senha				
Descrição : O sistema deve enviar um e-mail com a senha do usuário.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF7.1 Controle de acesso	E necessário estar registrado no sistema	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 11: Requisito Alterar Chefe Coordenação

F8 Alterar chefe coordenação				
Descrição : O sistema deve mudar o chefe da coordenação.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF8.1 Controle de acesso	Disponível somente para membros do CCS	Segurança		X
NF8.2 Pertence a coordenação	Novo chefe deve pertencer a coordenação.	Interface		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 12: Requisito Desativar Usuário

F9 Desativar usuário				
Descrição : O sistema deve desativar usuário				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF9.1 Controle de acesso	Disponível somente para membros do CCS	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Tabela 13: Requisito Listar Publicação

F10 Listar publicação				
Descrição : O sistema deve listar todas as publicações.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF10.1 Membros CCS	Membros da CCS visualiza todas as publicações.	Segurança		X
NF10.2 Chefe de coordenação	Chefes de coordenação visualiza todas as publicações de sua coordenação	Segurança		X
NF10.3 Servidores	Servidores visualiza somente suas publicações.	Segurança		X

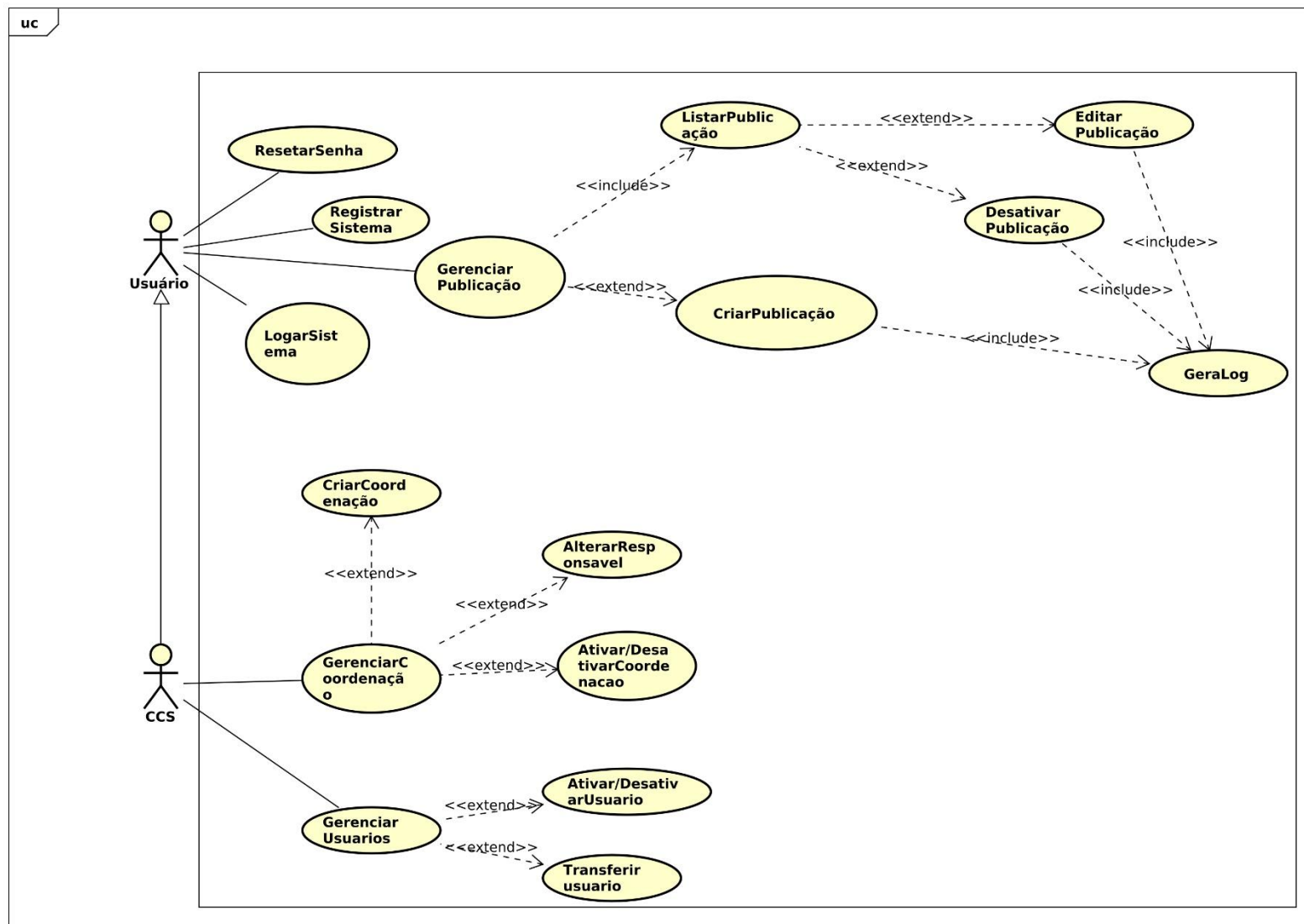
Fonte: Autoria Própria

Tabela 14: Requisito Ativar Usuário

F11 Ativar usuário				
Descrição : O sistema deve ativar usuário.				
Requisitos Não-Funcionais				
Nome	Restrição	Categoria	Desejável	Permanente
NF9.1 Controle de acesso	Disponível somente para membros do CCS	Segurança		X

Fonte: Autoria Própria

Figura 6: Caso de uso alto nível



Fonte: Autoria Própria

Tabela 15: Caso de Uso Resetar Senha

Caso de Uso: Resetar senha
Atores: usuário
Interessados: Usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema.
Pós condições: será enviado um e-mail com a senha do usuário
Questões em aberto:
Fluxo Principal: 1. O usuário clica em esqueci minha senha 2. O usuário informa seu e-mail 3. O sistema envia o e-mail e apresenta uma mensagem para o usuário
Tratamento de exceções: 2A. O usuário informa um e-mail errado 2A.1 O sistema alerta sobre o e-mail errada 2A.2 Retorna ao passo 2

Fonte: Autoria Própria

Tabela 16: Caso de Uso Criar Publicação

Caso de Uso: Criar Publicação
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema
Pós condições: CCS e chefe de departamento serão notificados
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário clica em criar publicação 2. usuário preenche formulário 3. usuário escolhe entre enviar texto ou imagem 4. usuário clica em salvar 5. sistema grava as informações, cria log e notifica CCS e chefe de coordenação do usuário 6. sistema retorna a pagina com as publicações do usuário
Tratamento de exceções: 3A. usuário escolhe texto 3A.1 usuário preenche caixa de texto 3A.2 usuário continua para passo 4 3B. usuário escolhe imagem 3B.1 usuário seleciona imagem 3B.2 usuário continua para passo 4 4A. usuário não preenche todas as informações 4A.1 Sistema apresenta erro ao usuário 4A.2 usuário preenche campos que faltaram 4A.3 Retorna ao passo 4

Fonte: Autoria Própria

Tabela 17: Caso de Uso Gerenciar Publicação

Caso de uso: Gerenciar publicação
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema
Pós condições:
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário escolhe publicação para gerenciar 2. Sistema verifica se publicação foi publicada 3. usuário faz manutenção da publicação - Desativar: Ver variante 3.1 - Alteração: Ver variante 3.2
Tratamento de exceções: 1A. Usuário não é dono da publicação 1A.1 Sistema alerta usuário 1A.2 Retorna ao passo 1 2A. Publicação já publicada 2A.1 Sistema alerta usuário 2A.2 Retorna ao passo 1
Variantes 3.1 Desativar publicação 3.1.1 Sistema questiona usuário sobre desativação 3.1.2 Sistema desativa publicação 3.1.3 Retorna ao passo 1 3.2 Alteração de publicação 3.2.1 usuário altera informações da publicação 3.2.2 sistema grava as informações, cria log e notifica CCS e chefe de coordenação do usuário 3.2.3 sistema retorna a página com as publicações do usuário

Fonte: Autoria Própria

Tabela 18: Caso de Uso Transferir Usuário

Caso de uso: Transferir usuário
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema, ser membro do CCS
Pós condições: usuários serão transferidos de coordenação
Questões em aberto: Usuário poderá escolher mais de um Usuário para ser transferido?
Fluxo principal: 1.usuário escolhe usuário que sera transferido 2. usuário escolhe coordenação para onde sera transferido o usuário 4. usuário confirma operação 5. Sistema transfere Usuários
Tratamento de exceções: 2A. usuário escolhe chefe da coordenação 2A.1 Sistema alerta usuário 2A.2 Retorna ao passo 1

Fonte: Autoria Própria

Tabela 19: Caso de Uso Gerenciar Coordenação

Caso de uso: Gerenciar Coordenação
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema, ser membro do CCS
Pós condições:
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário escolhe entre criar e editar coordenação -Criação de coordenação ver variante 1.1 -Edição de coordenação ver variante 1.2 2. Sistema grava as informações
Tratamento de exceções: 1.2.1A Coordenação com Usuários 1.2.1A1 Sistema notifica usuário 1.2.1A2 Retorna para passo 1
Variante 1.1 Criação de coordenação 1.1.1 usuário entra com dados da coordenação 1.1.2 Segue para passo 2 1.2 Alteração coordenação 1.2.1 usuário escolhe coordenação 1.2.2 usuário altera as informações 1.2.3 Segue para passo 2

Fonte: Autoria Própria

Tabela 20: Caso de Uso Alterar Chefe de Coordenação

Caso de uso: Alterar chefe de coordenação
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema, ser membro do CCS
Pós condições: Será alterado o chefe da coordenação
Questões em aberto: Novo chefe de coordenação devesa pertencer a coordenação que deseja alterar chefe?
Fluxo principal: 1. usuário escolhe coordenação de origem 2.usuário escolhe Usuários que sera novo chefe 3. usuário confirma operação 4. Sistema altera chefe da coordenação
Tratamento de exceções: 2A. usuário escolhe chefe da coordenação 2A.1 Sistema alerta usuário 2A.2 Retorna ao passo 2

Fonte: Autoria Própria

Tabela 21: Caso de Uso Desativar Usuário

Caso de uso: Desativar Usuário
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema, ser membro do CCS
Pós condições: usuário desativado não tera mais acesso ao sistema
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário escolhe coordenação de origem 2.usuário escolhe Usuários que sera desativado 3. usuário confirma operação 4. Sistema desativa usuário
Tratamento de exceções: 2A. usuário a si mesmo 2A.1 Sistema alerta usuário 2A.2 Retorna ao passo 2

Fonte: Autoria Própria

Tabela 22: Caso de Uso Registrar no Sistema

Caso de uso: Registrar no sistema
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Ter matricula no SUAP
Pós condições: Novo usuário não terá acesso a todas as funcionalidades do sistema até que coloquem ele em uma coordenação
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário preenche solicitação de acesso 2. usuário confirma operação
Tratamento de exceções: 1A. usuário entra com informações incompletas (SUAP ou e-mail) 1A.1 Sistema alerta usuário 1A.2 Retorna ao passo 1

Fonte: Autoria Própria

Tabela 23: Caso de Uso Logar no Sistema

Caso de uso: Logar no sistema
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema e estar ativo
Pós condições: usuário tem acesso as funcionalidades do sistema
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário preenche informações 2. Sistema verifica credenciais e se está ativo 4. usuário tem acesso ao sistema
Tratamento de exceções: 2A. Credenciais erradas 2A.1 Sistema alerta usuário 2A.2 Retorna ao passo 1 2B. usuário desativado 2B.1 Sistema alerta usuário 2B.2 Retorna ao passo 1

Fonte: Autoria Própria

Tabela 24: Caso de Uso Ativar Usuário

Caso de uso: Ativar Usuário
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema, ser membro do CCS
Pós condições: usuário ativado volta a ter acesso ao sistema
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário escolhe Usuário desativado 2. usuário confirma operação 3. Sistema ativa usuário
Tratamento de exceções:

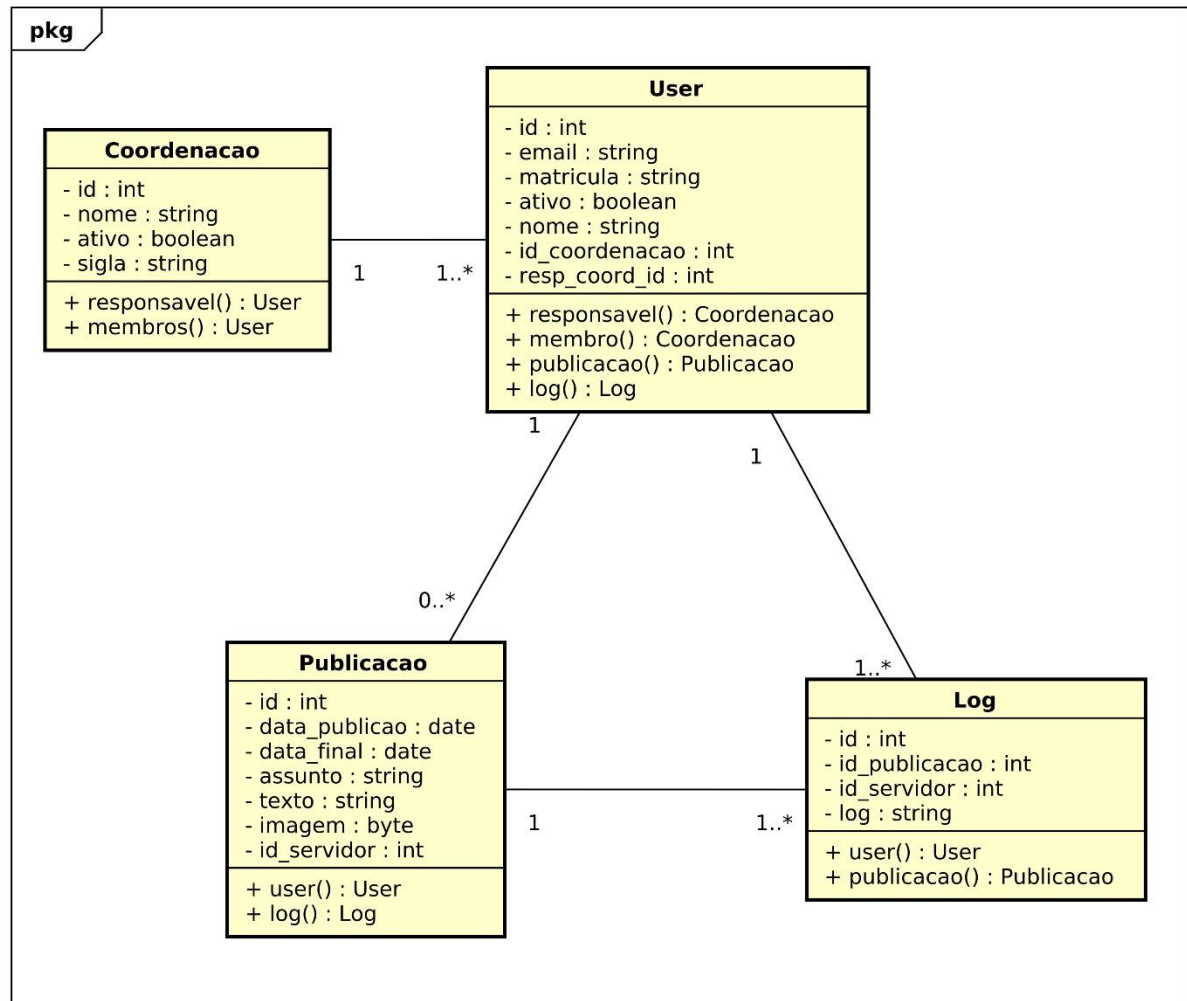
Fonte: Autoria Própria

Tabela 25: Caso de Uso Listar Publicações

Caso de uso: Listar publicações
Atores: Usuário
Interessados: usuário
Pré condições: Estar cadastrado no sistema
Pós condições: usuário visualizara as publicações em forma de lista na tela
Questões em aberto:
Fluxo principal: 1. usuário acessa função -usuário e chefe de coordenação: ver variante 1.1 -usuário e membro do CCS: ver variante 1.2 -usuário comum: ver variante 1.3
Tratamento de exceções:
Variante 1.1 usuário chefe de coordenação 1.1.1 Sistema lista publicações de toda coordenação do chefe 1.2 usuário membro do CCS 1.2.1 Sistema lista publicações de todos os usuários 1.3 usuário comum 1.3.1 Sistema lista publicações que usuário e dono

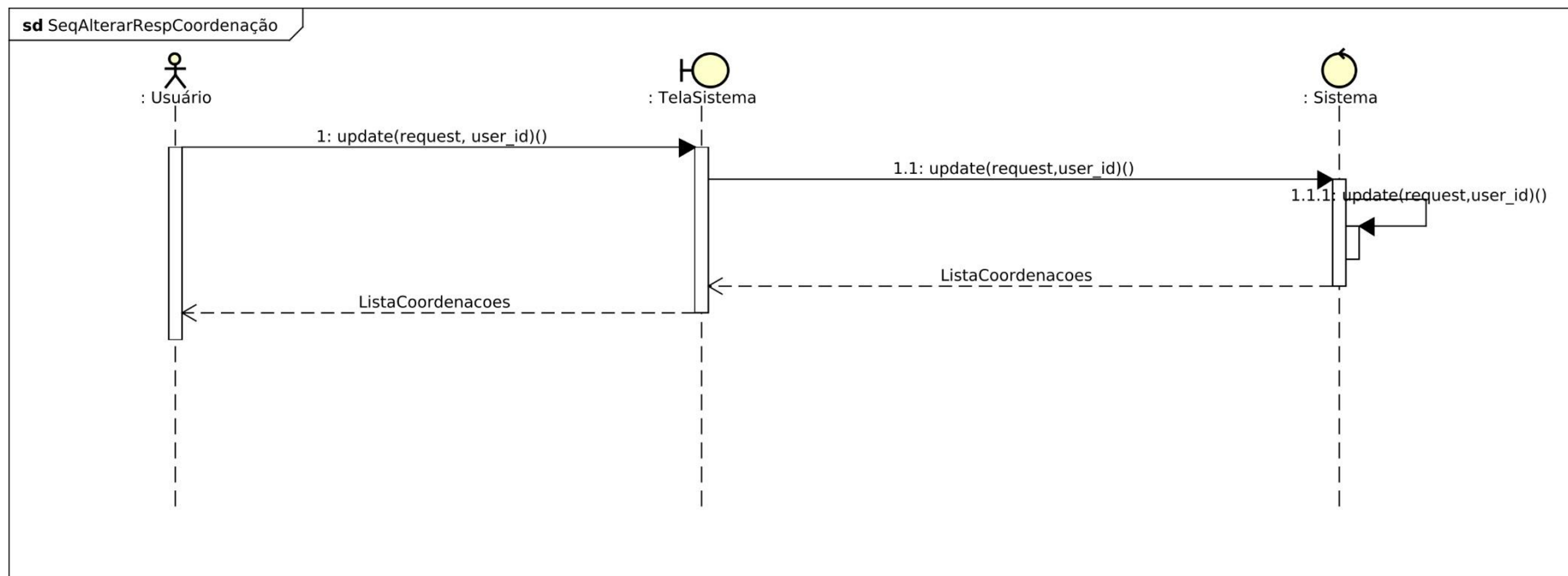
Fonte: Autoria Própria

Figura 7: Diagrama De Classes



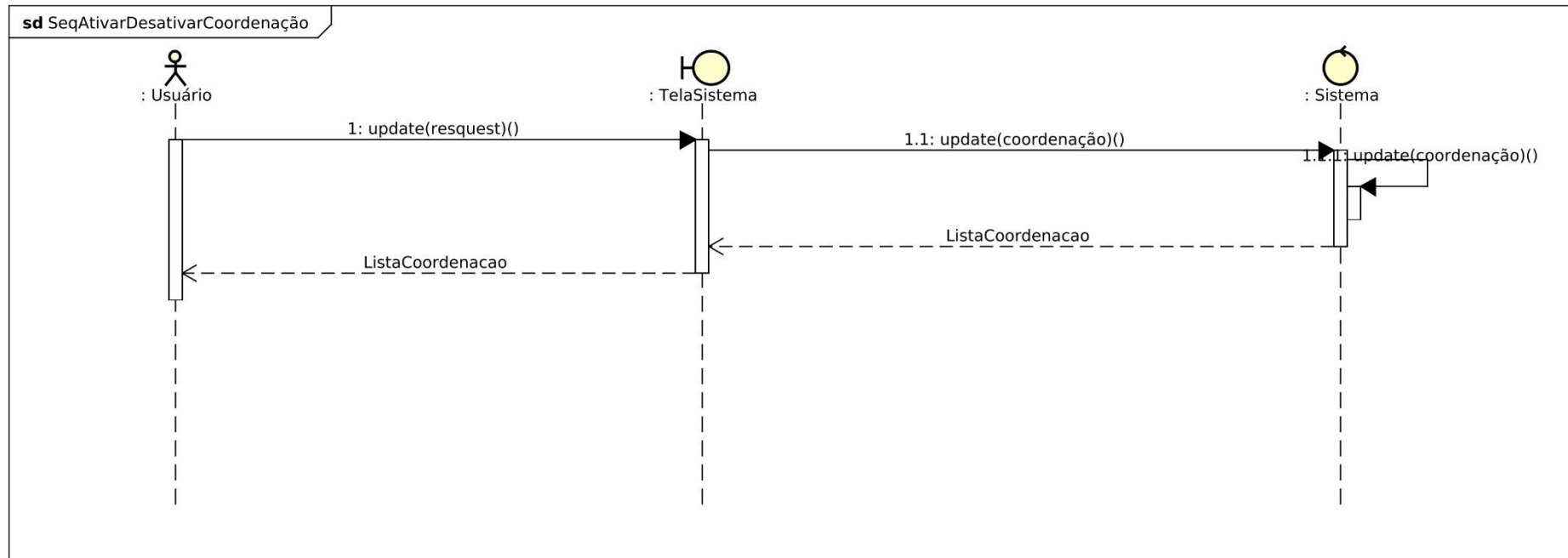
Fonte: Autoria Própria

Figura 8: Diagrama Sequência Alterar Responsável Coordenação



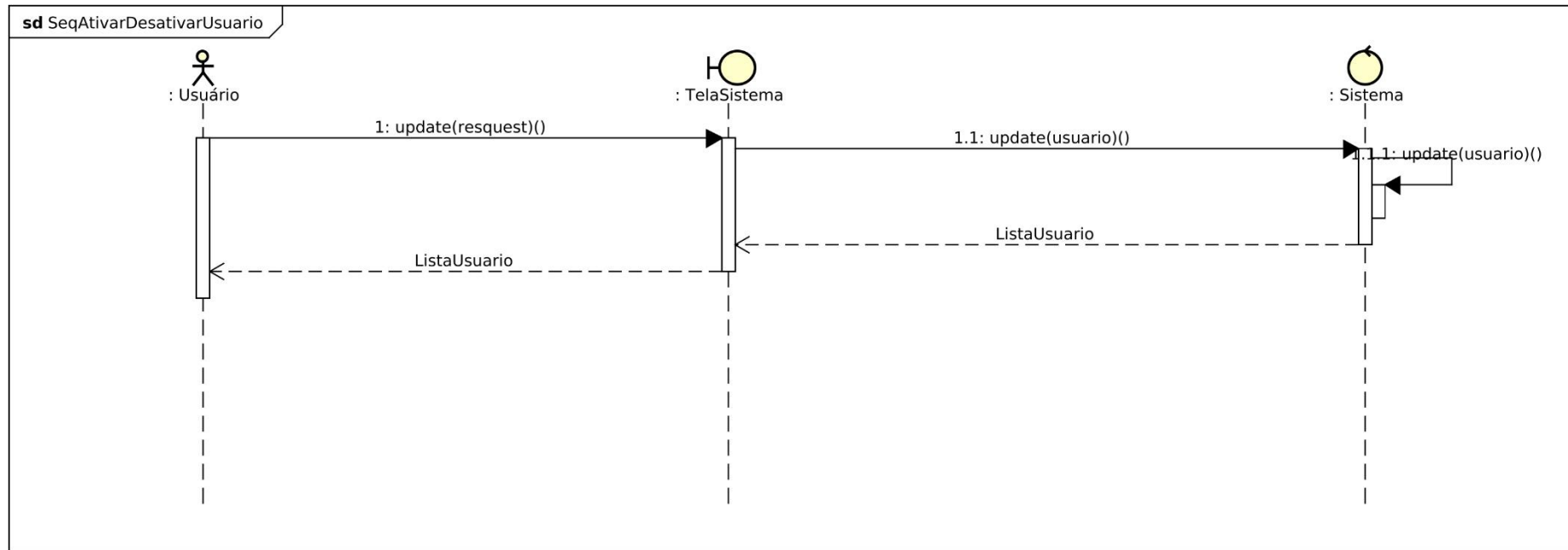
Fonte: Autoria Própria

Figura 9: Diagrama de Sequência Ativar Desativar Coordenação



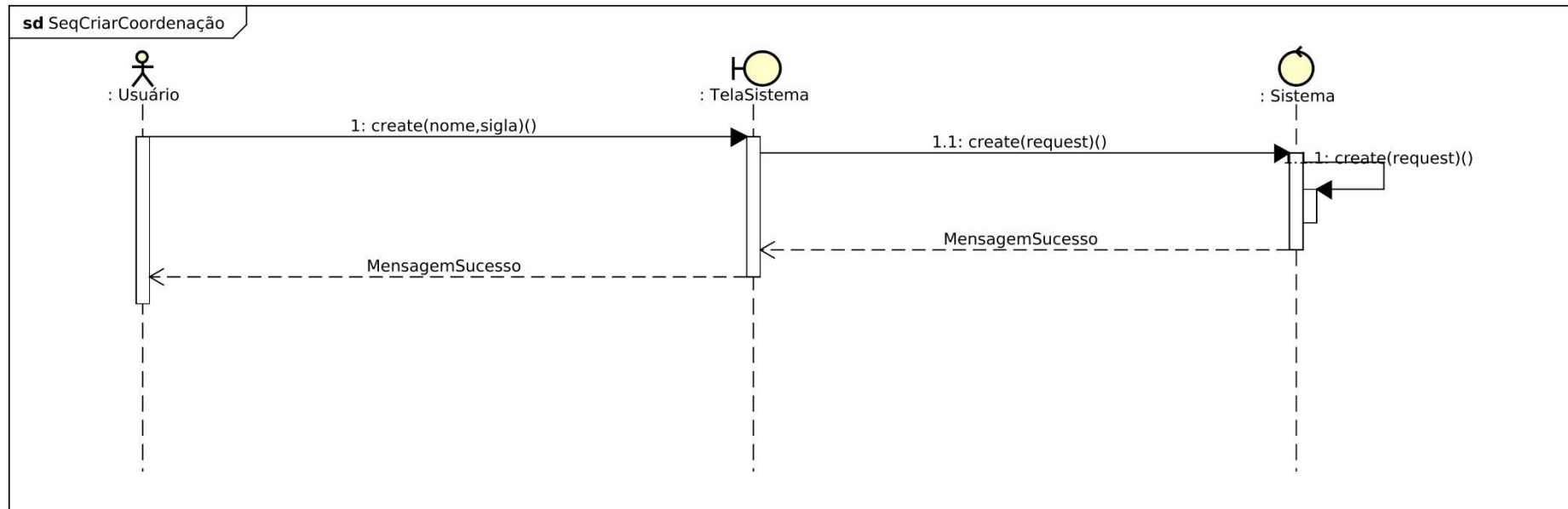
Fonte: Autoria Própria

Figura 10: Diagrama de Sequência Ativar Desativar Usuário



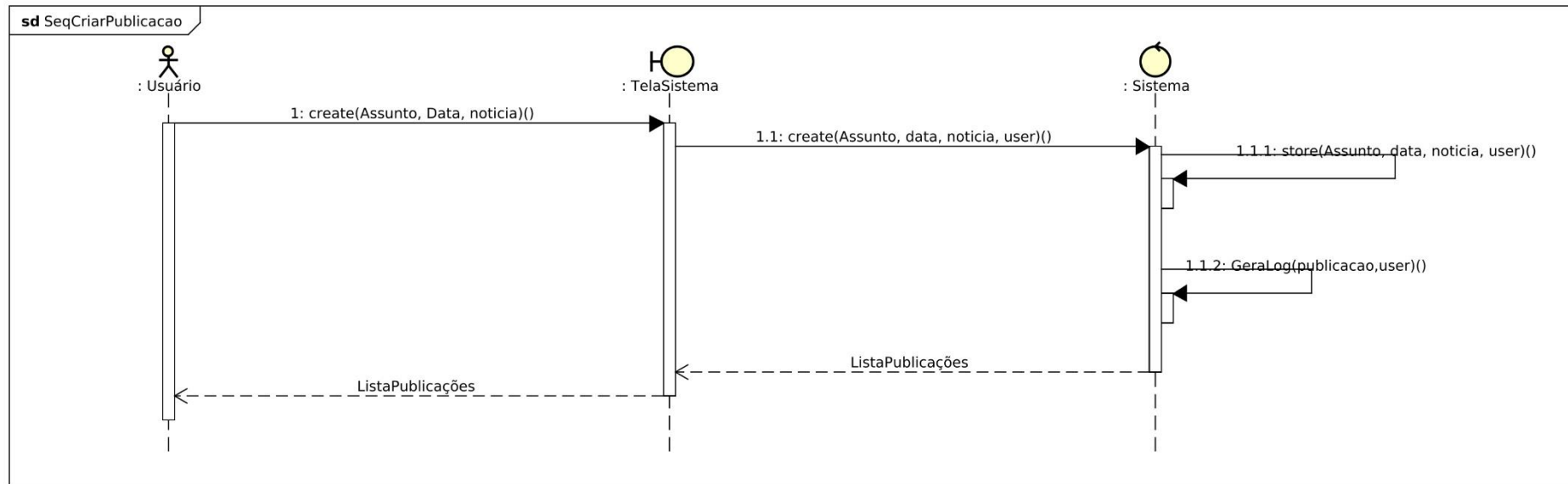
Fonte: Autoria Própria

Figura 11: Diagrama de Sequência Criar Coordenação



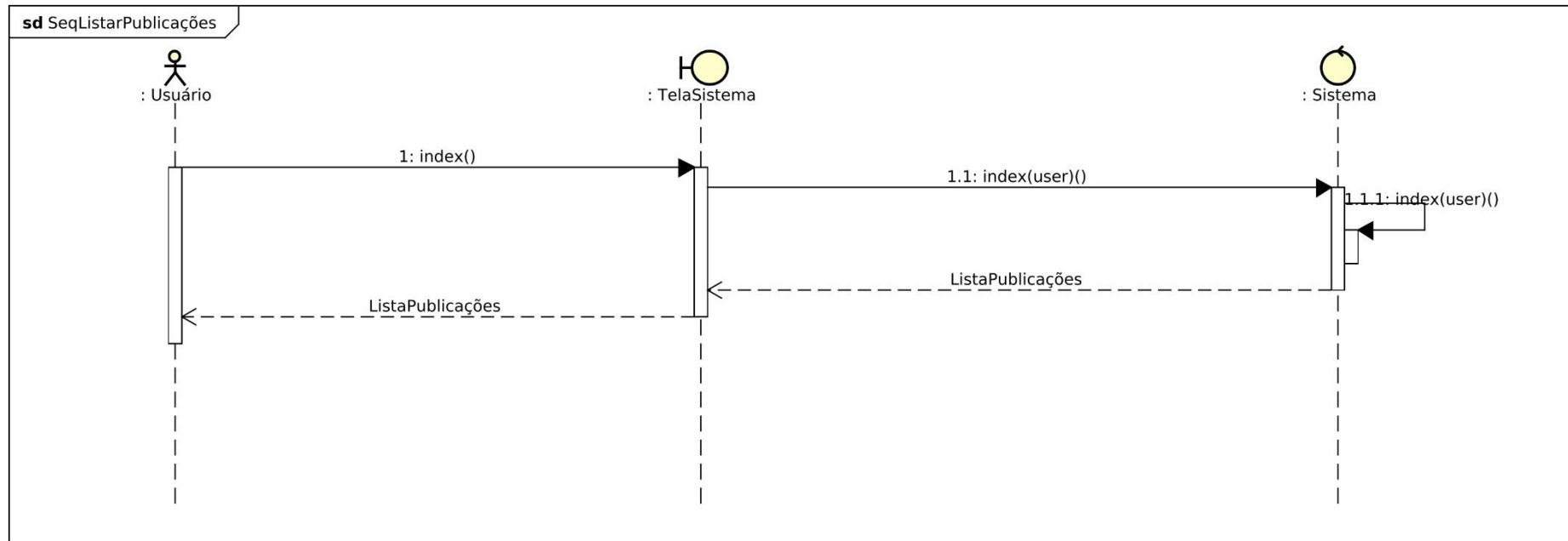
Fonte: Autoria Própria

Figura 12: Diagrama de Sequência Criar Publicação



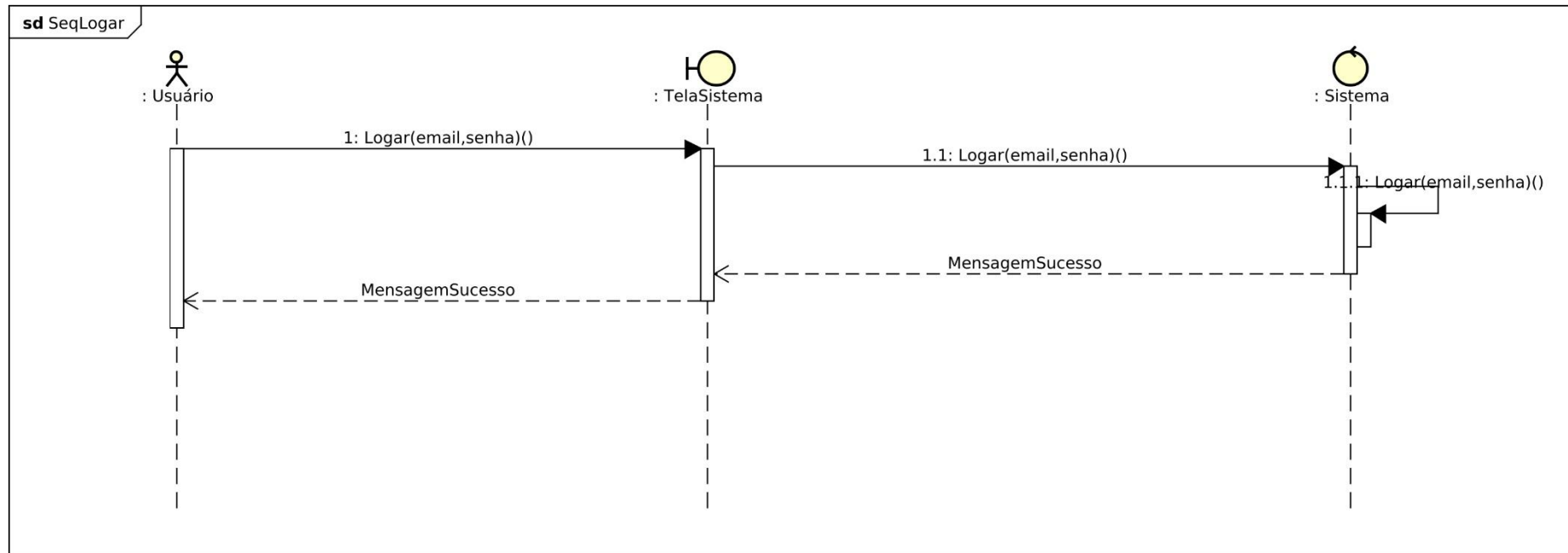
Fonte: Autoria Própria

Figura 13: Diagrama de Sequência Listar Publicações



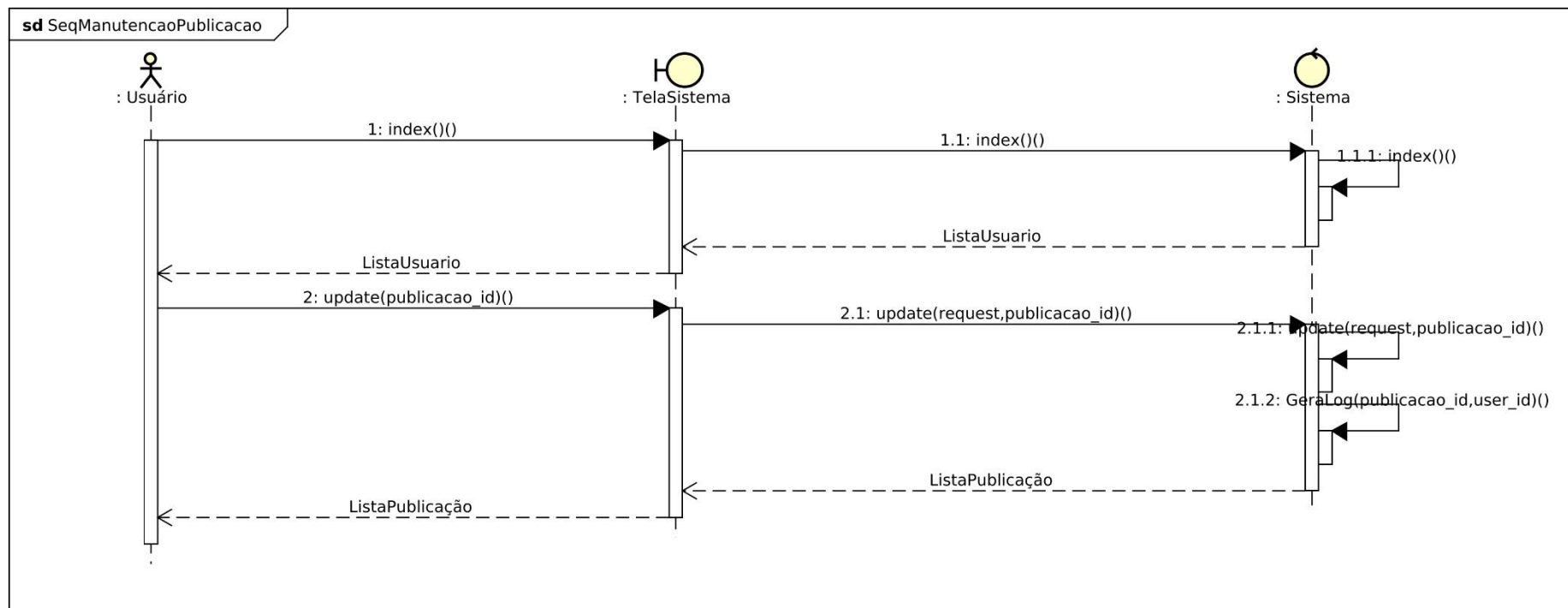
Fonte: Autoria Própria

Figura 14: Diagrama de Sequência Logar no Sistema



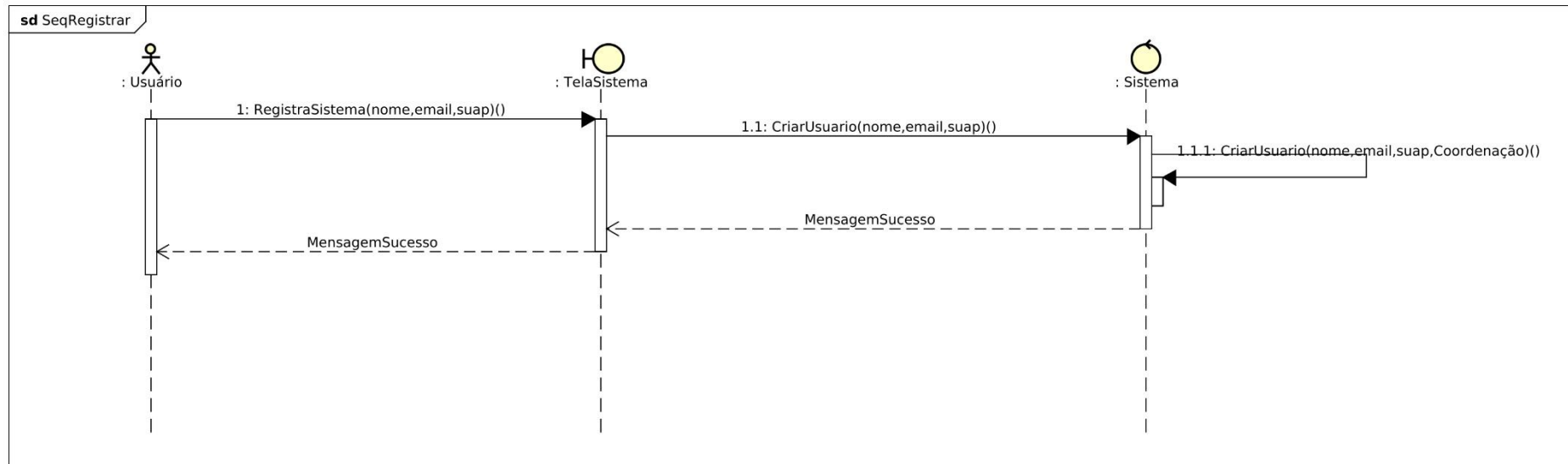
Fonte: Autoria Própria

Figura 15: Diagrama de Sequência Manutenção de Publicação



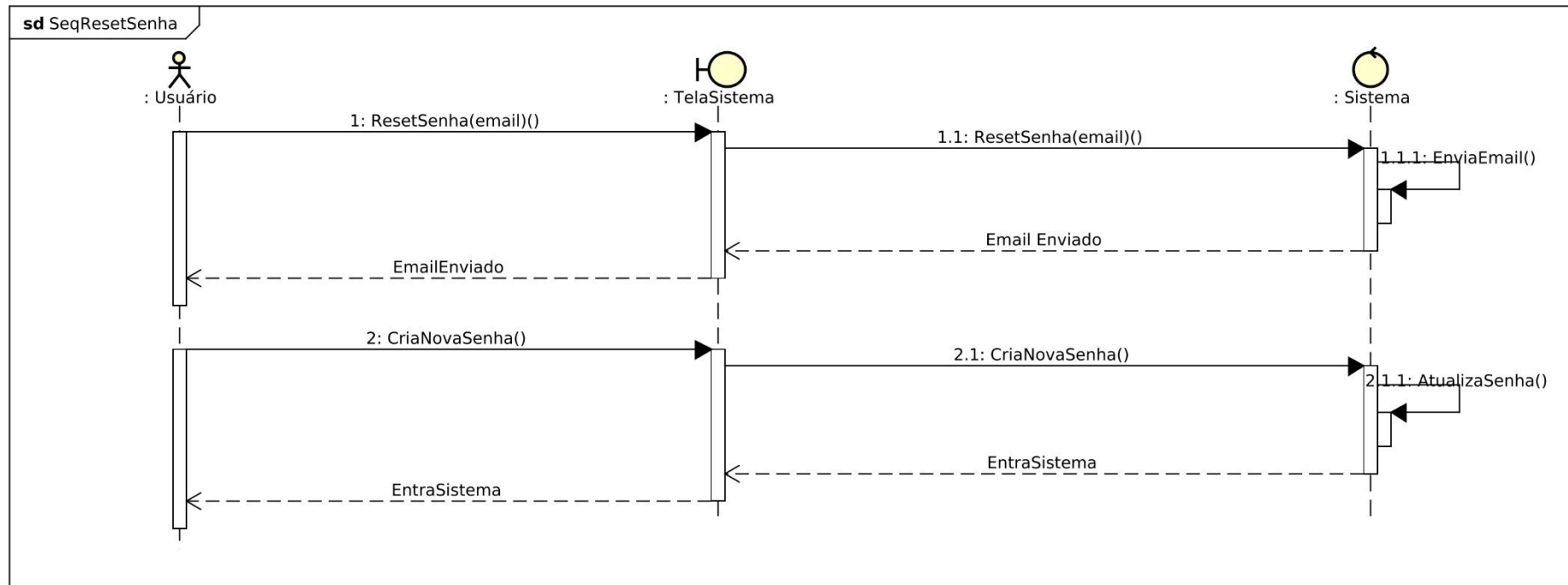
Fonte: Autoria Própria

Figura 16: Diagrama de Sequência Registrar no Sistema



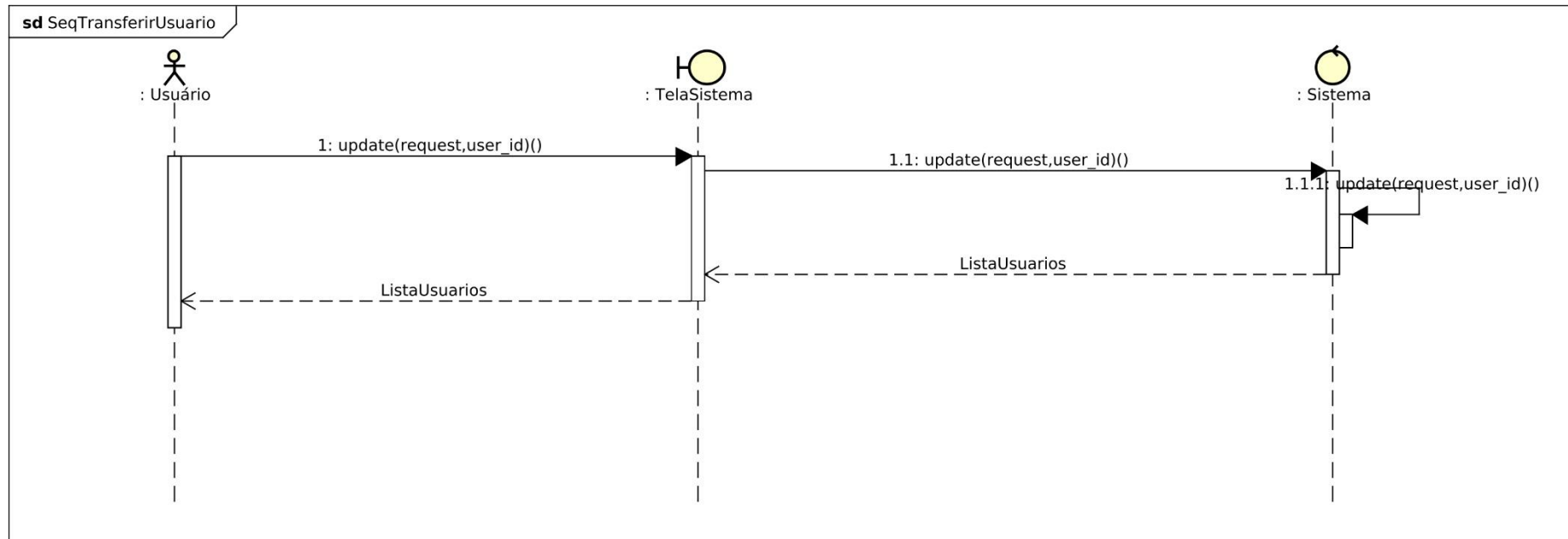
Fonte: Autoria Própria

Figura 17: Diagrama de Sequência Reset de Senha



Fonte: Autoria Própria

Figura 18: Diagrama de Sequência Transferir Usuário



Fonte: Autoria Própria

APÊNDICE B –MANUAL DE UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE IFG NEWS

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS - CÂMPUS JATAÍ
DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS**

**Software para Gestão de Notícias do Instituto Federal de Goiás,
Câmpus Jataí.
IFG News.**

Manual do Usuário

Jataí
2018

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	51
1.1	REQUISITOS PARA INSTALAÇÃO NO SERVIDOR.....	51
1.2	REQUISITOS PARA CLIENTE	51
1.3	VISÃO GERAL DA PAGINA PRINCIPAL	51
2	REGISTRANDO NO SISTEMA.....	52
3	LOGANDO NO SISTEMA	54
3.1	RESETAR SENHA.....	54
3.2	PAGINA INICIAL.....	56
4	PUBLICAÇÕES	57
4.1	CADASTRAR NOVA PUBLICAÇÃO	58
4.2	AUTORIZANDO PUBLICAÇÃO	60
5	PERFIL.....	61
6	GERENCIAR COORDENAÇÕES.....	62
6.1	CRIAR COORDENAÇÃO	62
6.2	DETALHES COORDENAÇÃO	63
6.3	EDITAR COORDENAÇÃO	64
7	GERENCIAR USUÁRIOS.....	65
7.1	DETALHES DO USUÁRIO	65
7.2	EDITAR USUÁRIO	66

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Obrigado por utilizar o sistema IFG News. A leitura deste documento ajudará você a aproveitar ao máximo o seu software.

1.1 REQUISITOS PARA INSTALAÇÃO NO SERVIDOR

Por ser um website, este software deve ser hospedado em algum servidor que tenha instalado:

- Composer – Gerenciador de dependências.
- PHP 7.1 (ou versão superior) – Com extensões XML, mbstring, mysql, gd, zip
- Laravel.
- Banco de dados MySql
- PHPMyAdmin
- Servidor de páginas Apache2

É necessário um e-mail para enviar as notificações. Caso seja um e-mail da google e necessário adicionar verificação em duas etapas e criar uma senha de app.

1.2 REQUISITOS PARA CLIENTE

É possível acessar o sistema de qualquer navegador de qualquer dispositivo com acesso à internet, tais como, celulares, tablets, microcomputador, laptops e SmartTV.

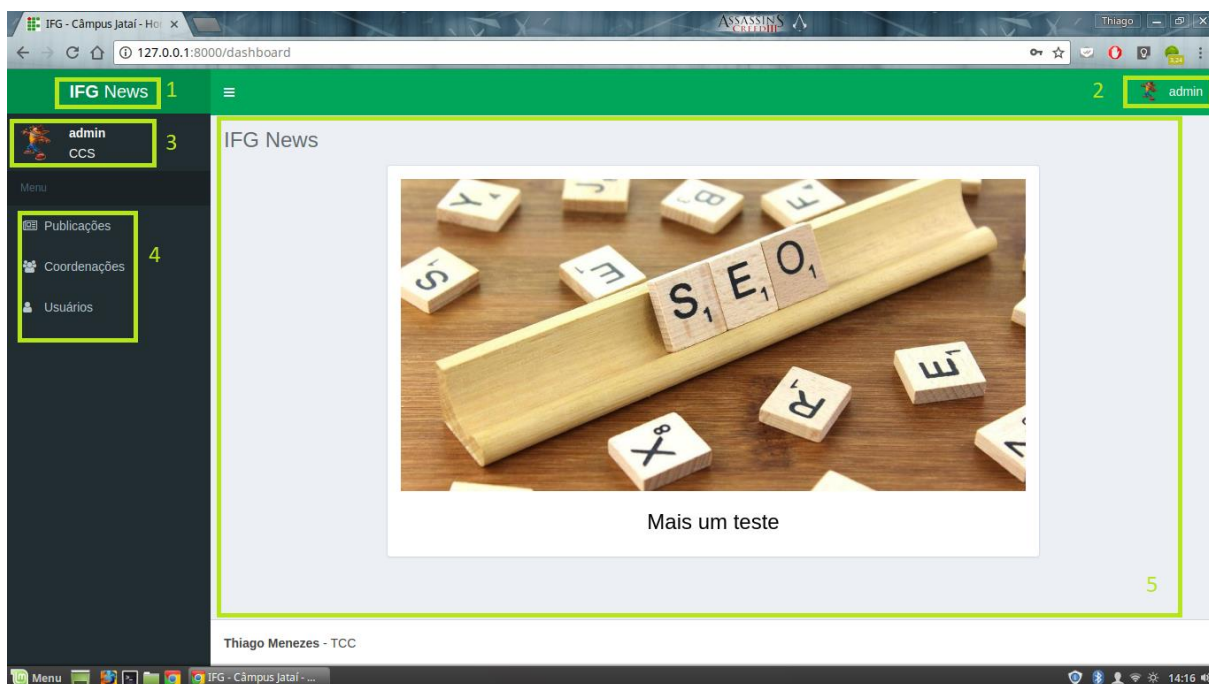
1.3 VISÃO GERAL DA PAGINA PRINCIPAL

O sistema foi concebido a fim de auxiliar no gerenciamento das notícias no ambiente do IFG. Com ele, as notícias são cadastradas por usuários registrados no sistema, posteriormente analisadas e publicadas por membros do CCS.

Notícias endereçadas a serem divulgadas na TV, serão apresentadas nas TV's da Instituição e devem conter uma data final de apresentação, assim o sistema de forma automática deixa de exibir a notícia caso essa data tenha atingida.

Todas as notícias cadastradas possuem histórico de inserção/alteração, e a cada nova publicação membros do CCS são alertados via e-mail e devem proceder com a análise para aprovação ou reprovação dessa publicação.

A seguir será apresentada a disposição geral do sistema.



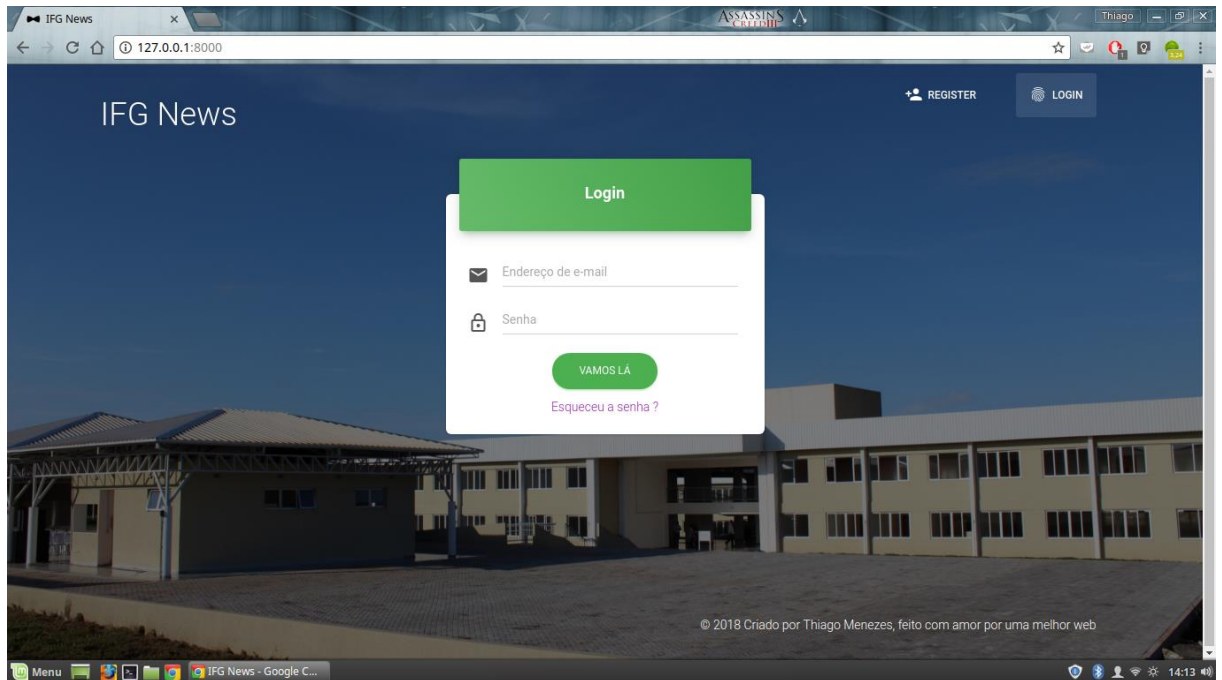
- 1 - Retorna a página inicial.
- 2 – Acesso ao botão de Sing Out e perfil.
- 3 – Informações do usuário logado.
- 4 – Menu lateral.
- 5 – Conteúdo da página.

Na página inicial é mostrado as notícias do tipo TV ativas e publicadas e que ainda estão dentro do prazo de publicação.

2 REGISTRANDO NO SISTEMA

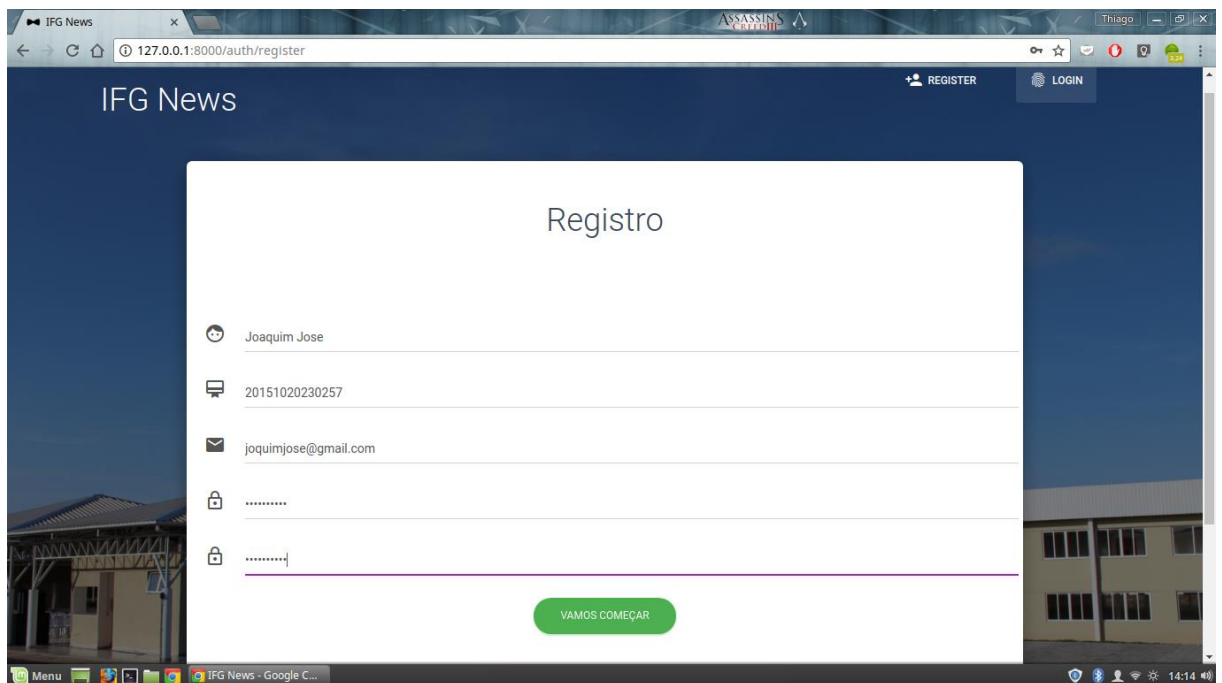
O sistema foi concebido para que qualquer servidor/aluno possa ter acesso à suas funcionalidades. Para tanto é necessário que se realize um cadastro no sistema, a fim de se tornar um usuário do IFG News.

- 1 – Acesse ao portal e clique em Register.



2- Preencha os campos com suas informações

Todos os campos são obrigatórios, sendo que a senha deve conter no mínimo 6 caracteres.



3 – Clique em “Vamos começar”

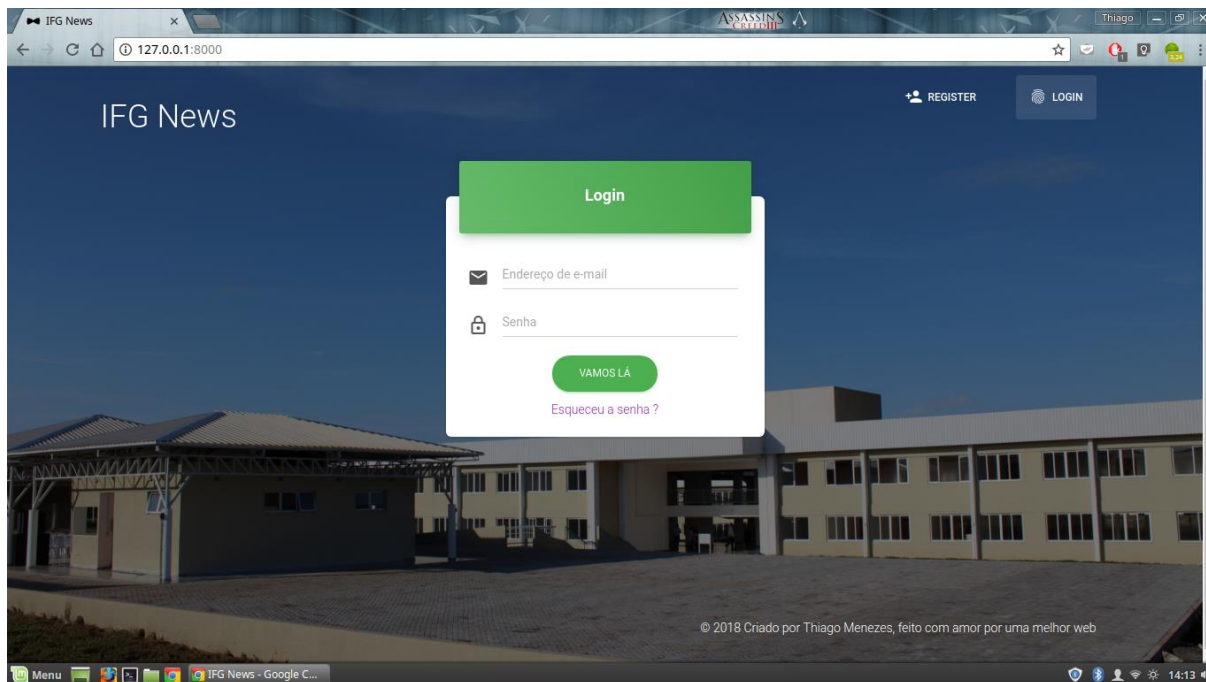
Caso o e-mail não seja valido ou a senha não atender aos requisitos mínimos, o sistema apresentara uma advertência e solicitara que seja corrigido o cadastro.

4 – Realize o login no sistema

3 LOGANDO NO SISTEMA

Após o registro é possível logar no sistema e ter acesso as funcionalidades. Lembrando que o acesso a todas as funcionalidades do sistema, o usuário deve antes ser ativado por algum membro do CCS.

1-Preencha os campos com seu e-mail e senha

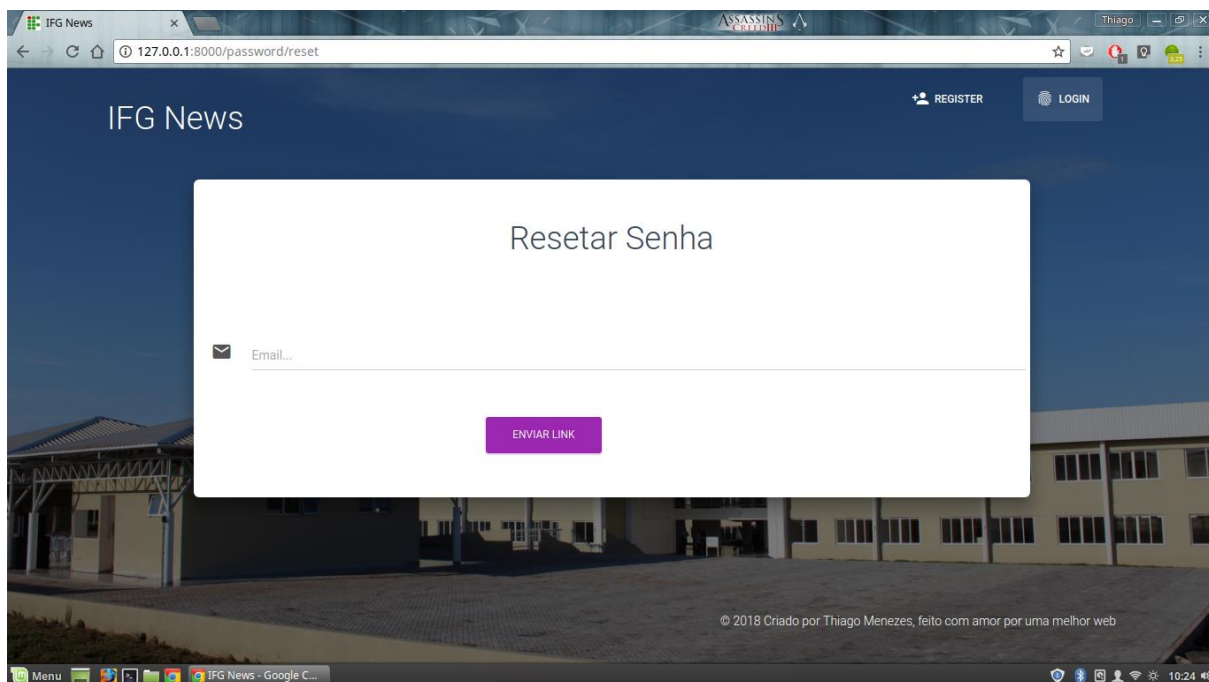


2 – Clique em “Vamos Lá”

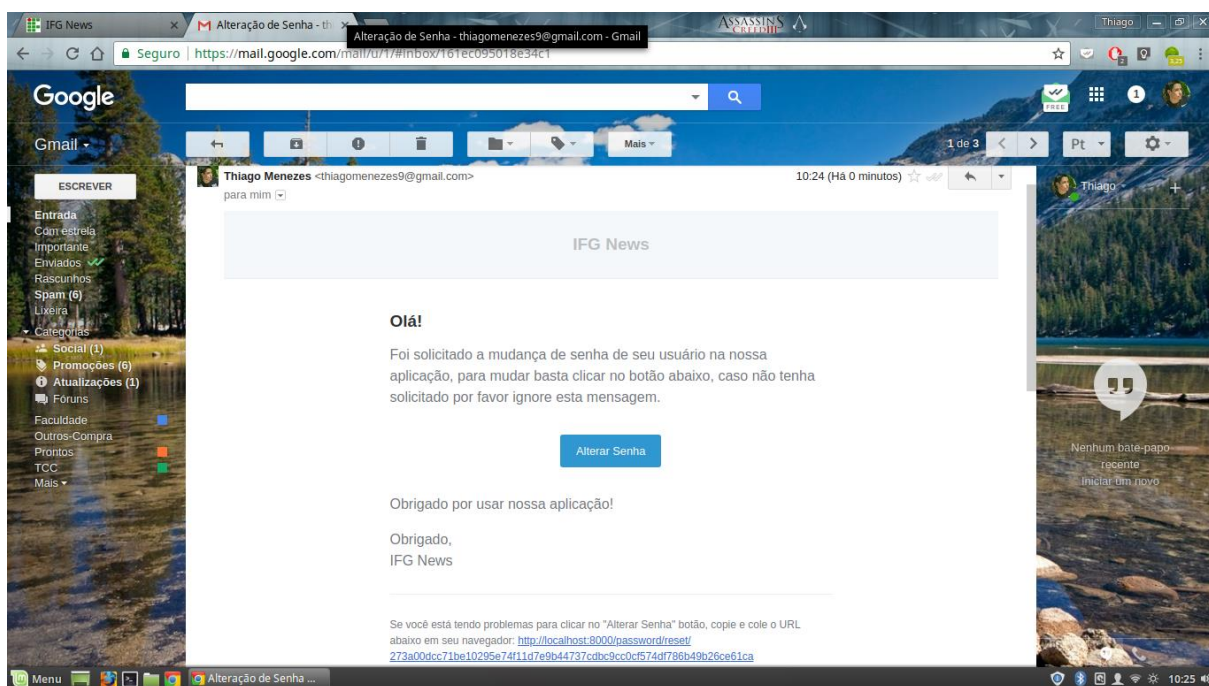
3.1 RESETAR SENHA

Caso tenha esquecido a senha basta clicar em “esqueceu a senha?” na tela de login. Esse passo fará com que o IFG News envie um e-mail com os procedimentos de alteração de senha para o endereço cadastrado pelo usuário.

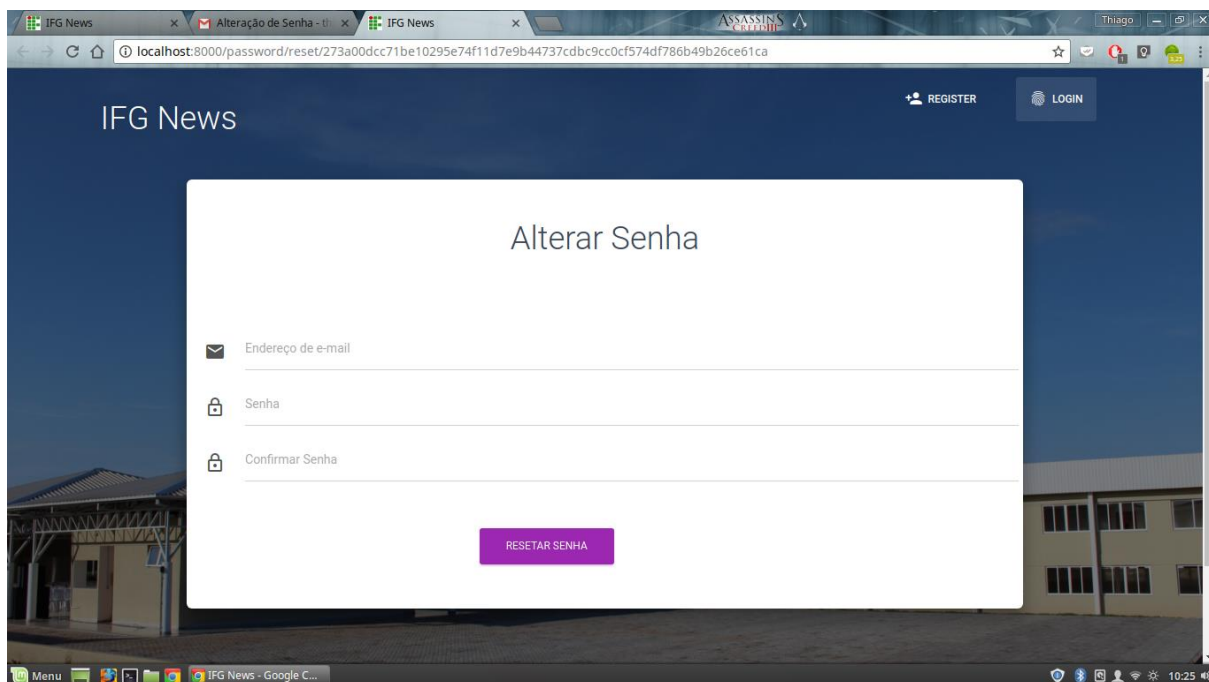
1 - Preencha o e-mail cadastrado



2 - Será enviado um e-mail com o link para alterar a senha

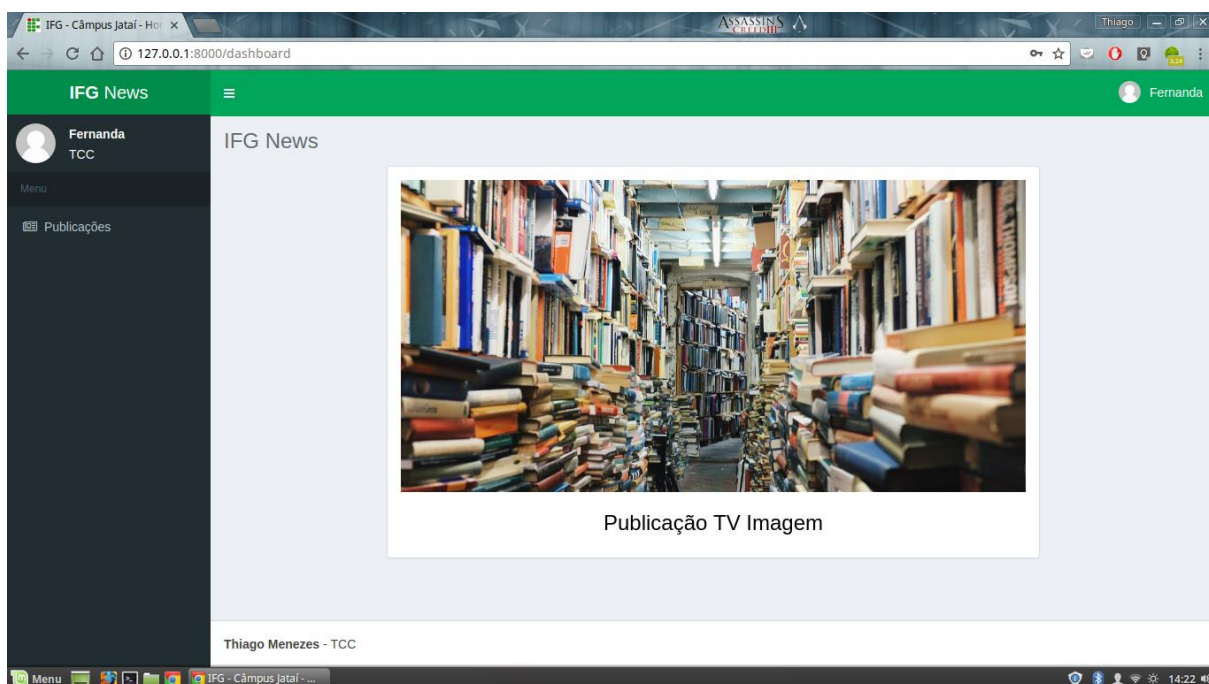


3 - Preencha a tela com a nova senha.



3.2 PAGINA INICIAL

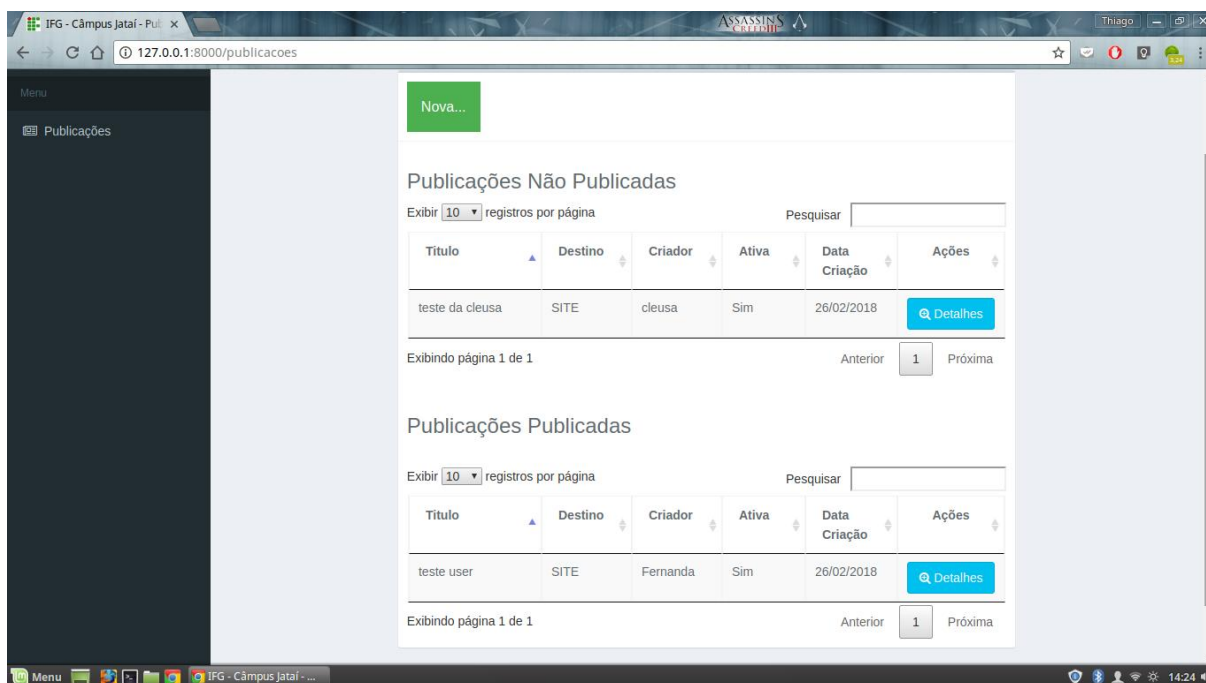
Após efetuar o login você será redirecionado para a tela principal, caso não tenha acesso a nenhuma funcionalidade do menu lateral, e necessário algum membro do CCS fazer a liberação de seu usuário.



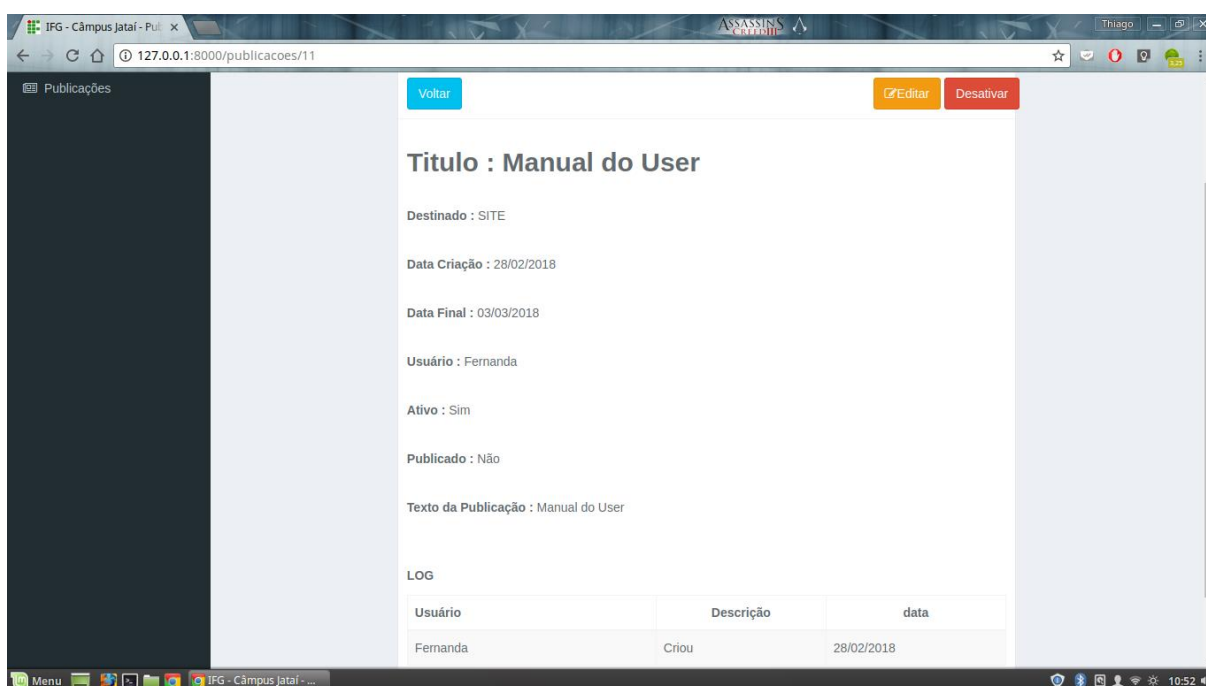
Mas enquanto isso você pode acompanhar as notícias autorizadas e dentro do prazo de validade pela página inicial.

4 PUBLICAÇÕES

Após o cadastro do usuário e sua consequente autorização por membros da CCS, é possível realizar e acompanhar suas publicações pelo menu Publicações.



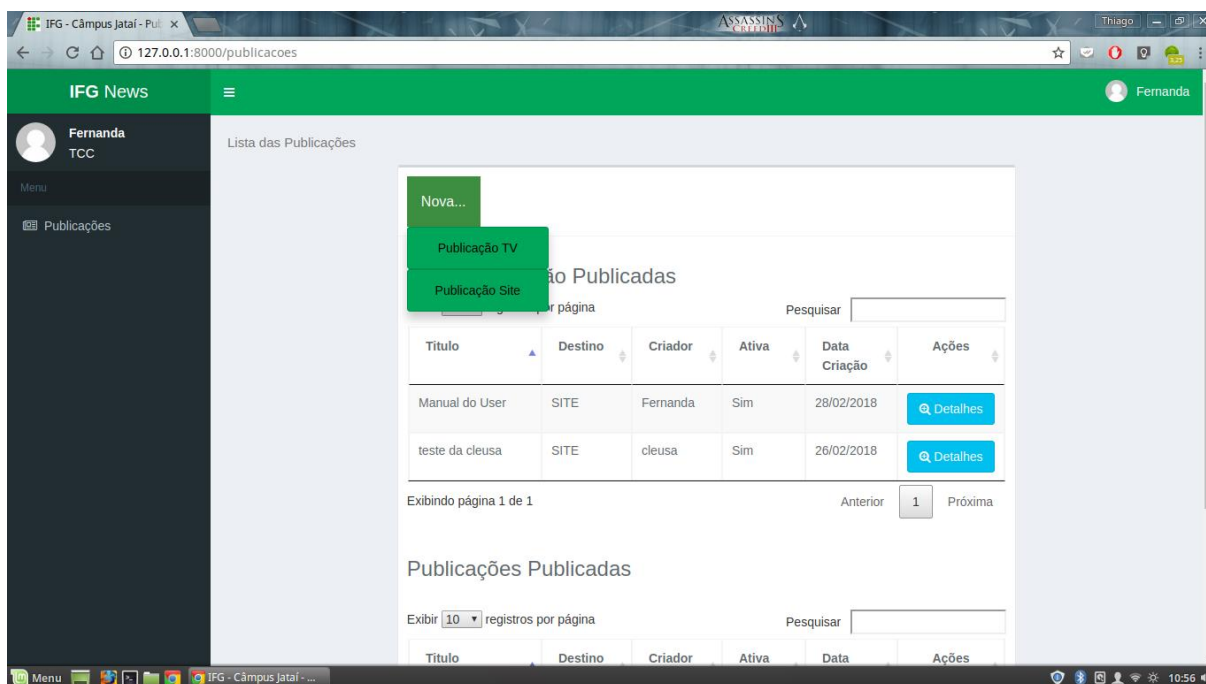
A tela de publicações apresenta duas tabelas para uma busca mais rápida. Na primeira tabela ficam as publicações que ainda não foram analisadas e publicadas pela CCS. Já na segunda tabela estão as publicações que já foram analisadas e publicadas pela CCS.



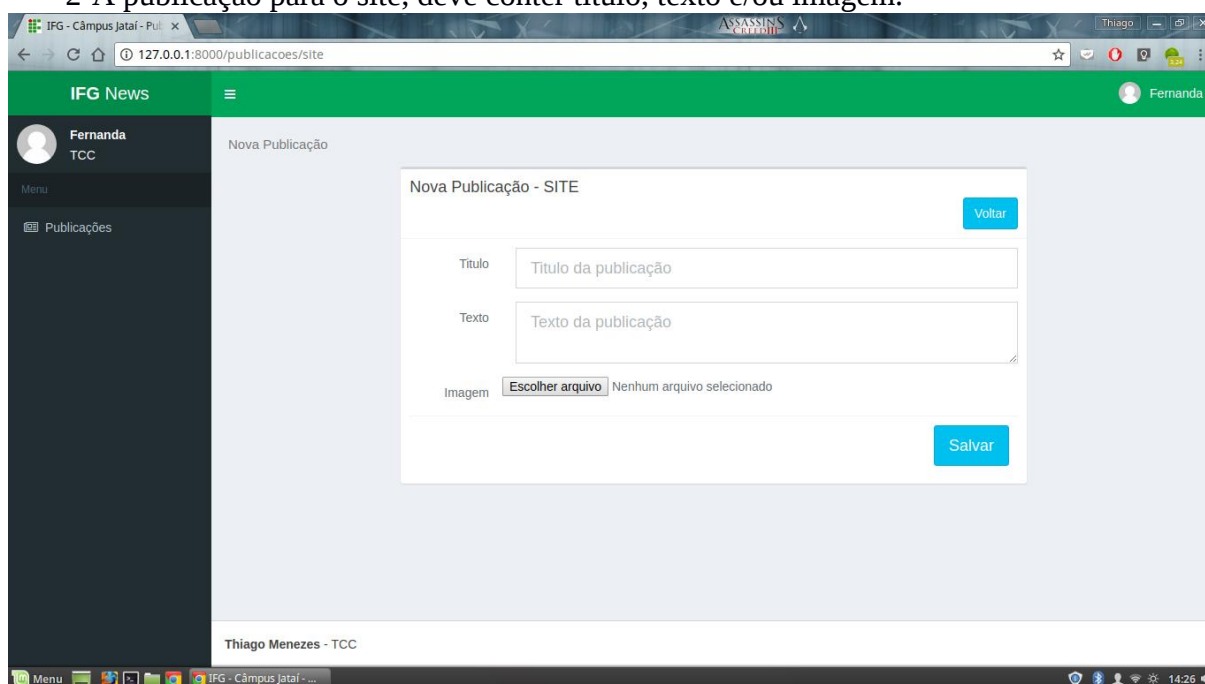
Ao clicar em detalhes de sua publicação é possível acompanhar os detalhes acerca da publicação. Caso a publicação ainda não tenha sido publicada, então é possível editar ou desativar tal publicação.

4.1 CADASTRAR NOVA PUBLICAÇÃO

Na tela das publicações clique em “Nova...”, escolha entre uma publicação para site ou publicação para a TV.



2-A publicação para o site, deve conter título, texto e/ou imagem.



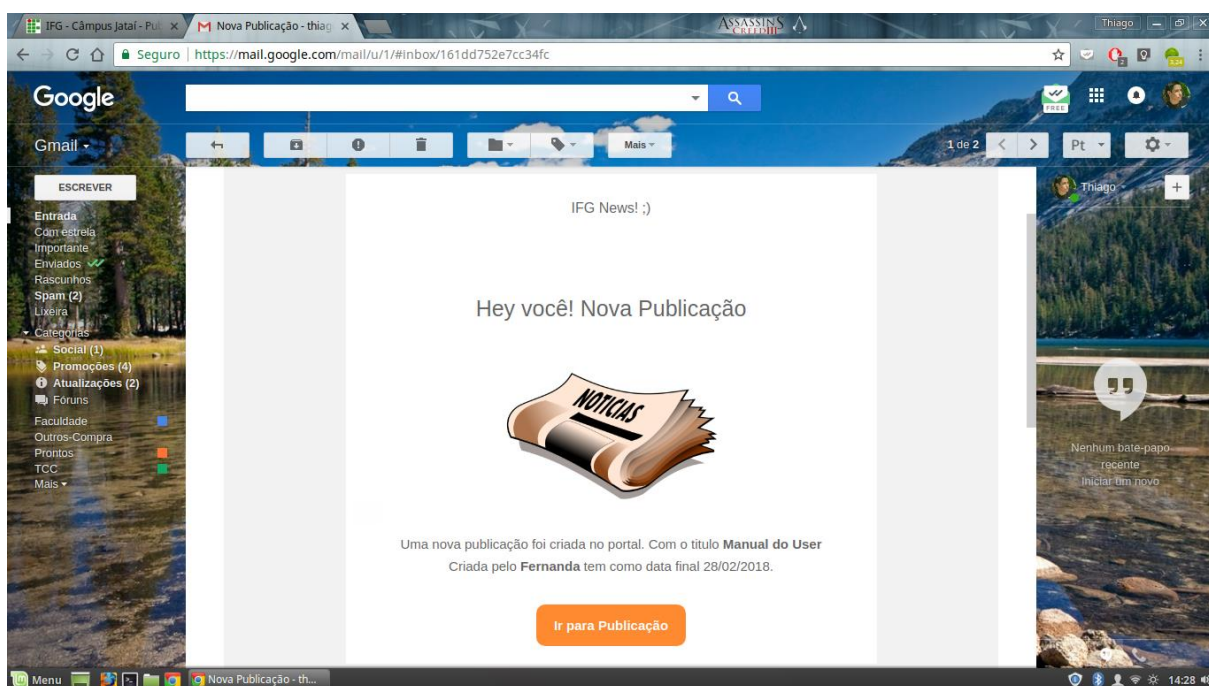
3-A publicação para a TV, deve conter título, texto ou imagem e uma data de expiração.

The screenshot shows a web browser window with the URL `127.0.0.1:8000/publicacoes/tv`. The page is titled 'Nova Publicação - TV' and features a sidebar with the user's name 'Fernanda TCC' and a 'Menu' button. The main content area contains a form with the following fields:

- Escolha:** Two tabs, 'Imagem' (selected) and 'Texto'.
- Título:** A text input field containing 'Título da publicação'.
- Texto:** A large text area containing 'Texto da publicação'.
- Data Expiração:** A text input field containing 'dd/mm/aaaa'.
- Imagem:** A button labeled 'Escolher arquivo' and the text 'Nenhum arquivo selecionado'.

There are 'Voltar' (Back) and 'Salvar' (Save) buttons at the bottom right of the form. The bottom of the browser window shows a taskbar with various icons and the system clock at 10:59.

Após criar a publicação o responsável de sua coordenação, juntamente com todos os membros do CCS, serão notificados via e-mail, alertando da nova publicação.



Ao ser criada a publicação, o usuário pode acompanhá-la por meio da opção detalhes.

4.2 AUTORIZANDO PUBLICAÇÃO

Essa seção é exclusiva aos membros da CCS. Permite, além das opções anteriores, também a gerência das publicações dos usuários que já solicitaram tal serviço.

1-Clique em detalhes da publicação escolhida

Publicações Não Publicadas

Exibir 10 registros por página

Pesquisar

Título	Destino	Criador	Ativa	Data Criação	Ações
Para Site	SITE	admin	Sim	26/02/2018	Detalhes
teste da cleusa	SITE	cleusa	Sim	26/02/2018	Detalhes
Teste site	SITE	Teste	Sim	26/02/2018	Detalhes

Exibindo página 1 de 1

Anterior 1 Próxima

Publicações Publicadas

Exibir 10 registros por página

Pesquisar

Título	Destino	Criador	Ativa	Data Criação	Ações
banca	TV	admin	Sim	26/02/2018	Detalhes

2-Clique em publicar

Publicar

Detalhes

Título : Para Site

Destinado : SITE

Data Criação : 26/02/2018

Data Final : 28/02/2018

Usuário : admin

Ativo : Sim

Publicado : Não

Texto da Publicação : Publicação para o site

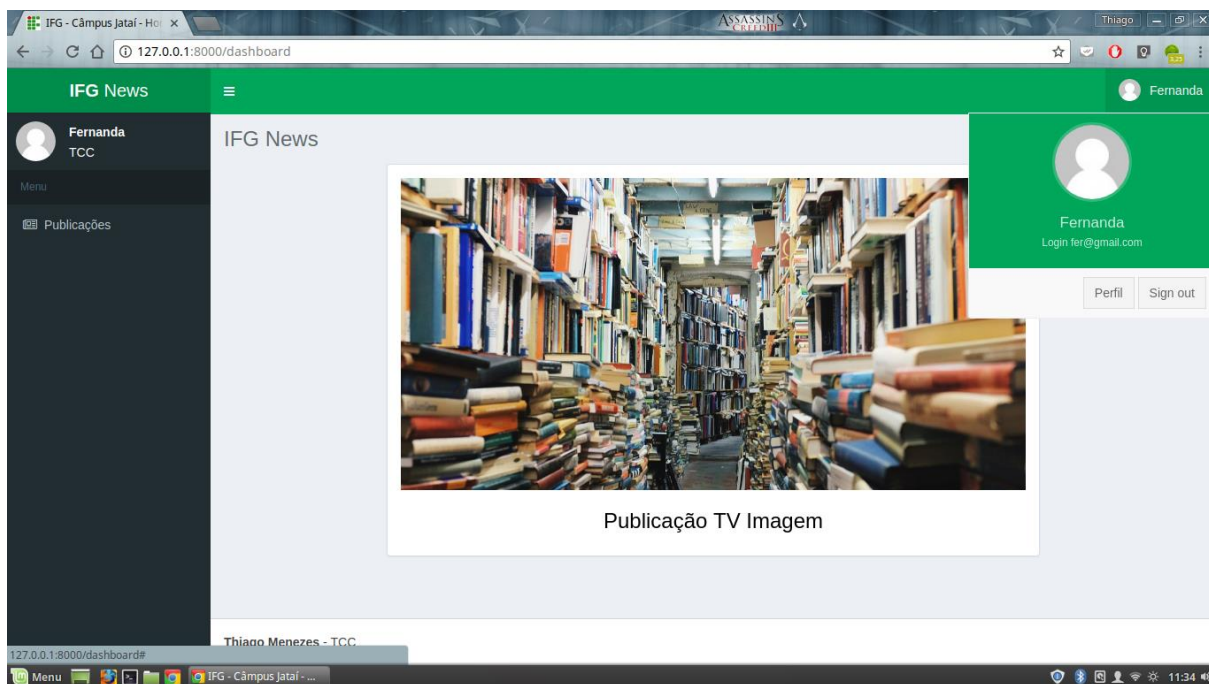
LOG

Usuário	Descrição	data
admin	Criou	26/02/2018

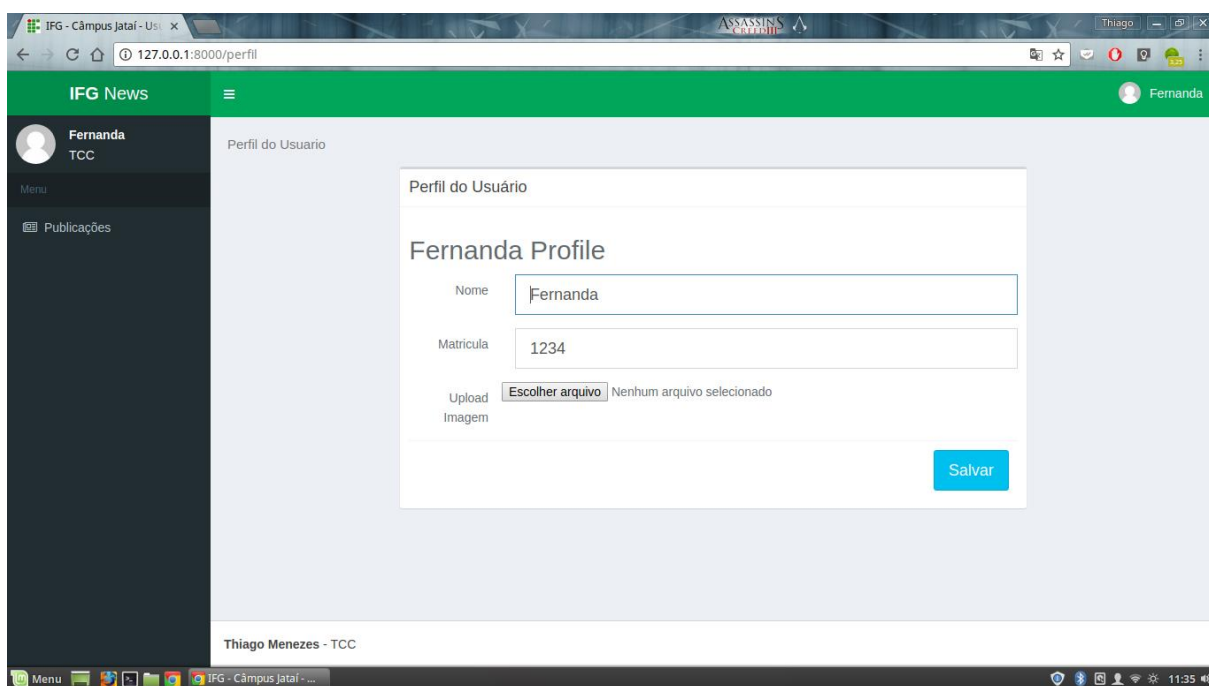
5 PERFIL

Nessa parte do sistema, o usuário pode alterar informações pessoais, tais com foto, nome, dentre outras.

1-Para isso basta acessar o menu no canto superior direito da tela, e clicar em perfil



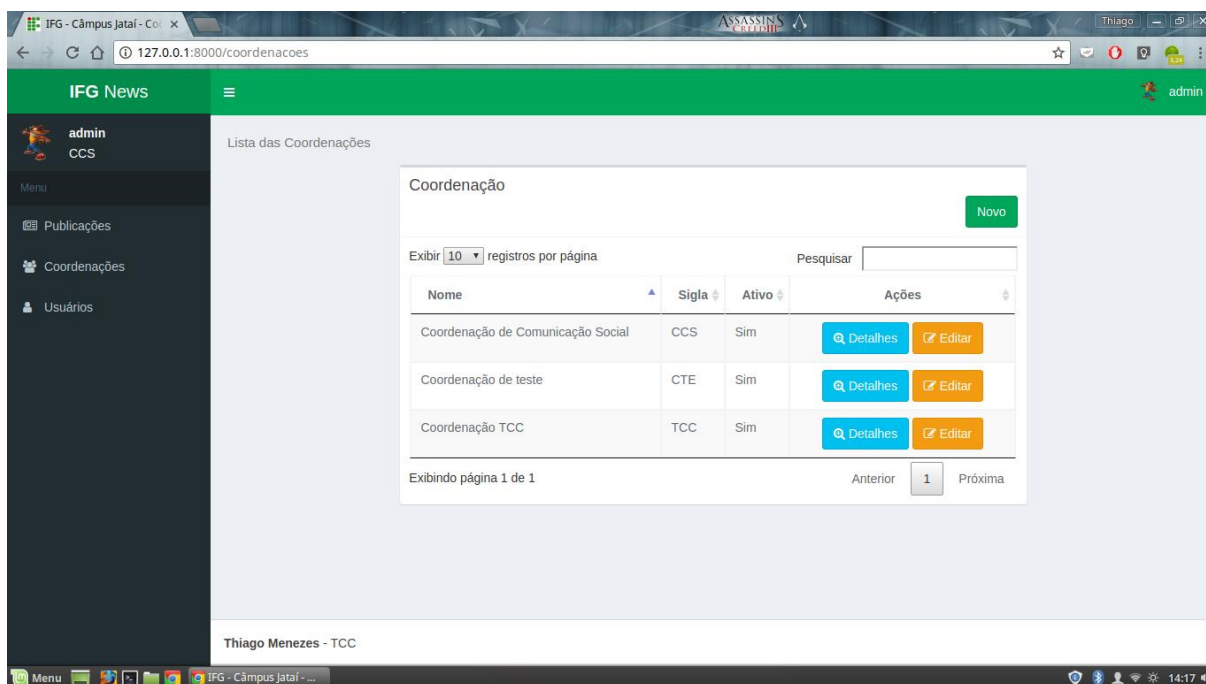
2-Mude os dados que desejar



3-clique em salvar

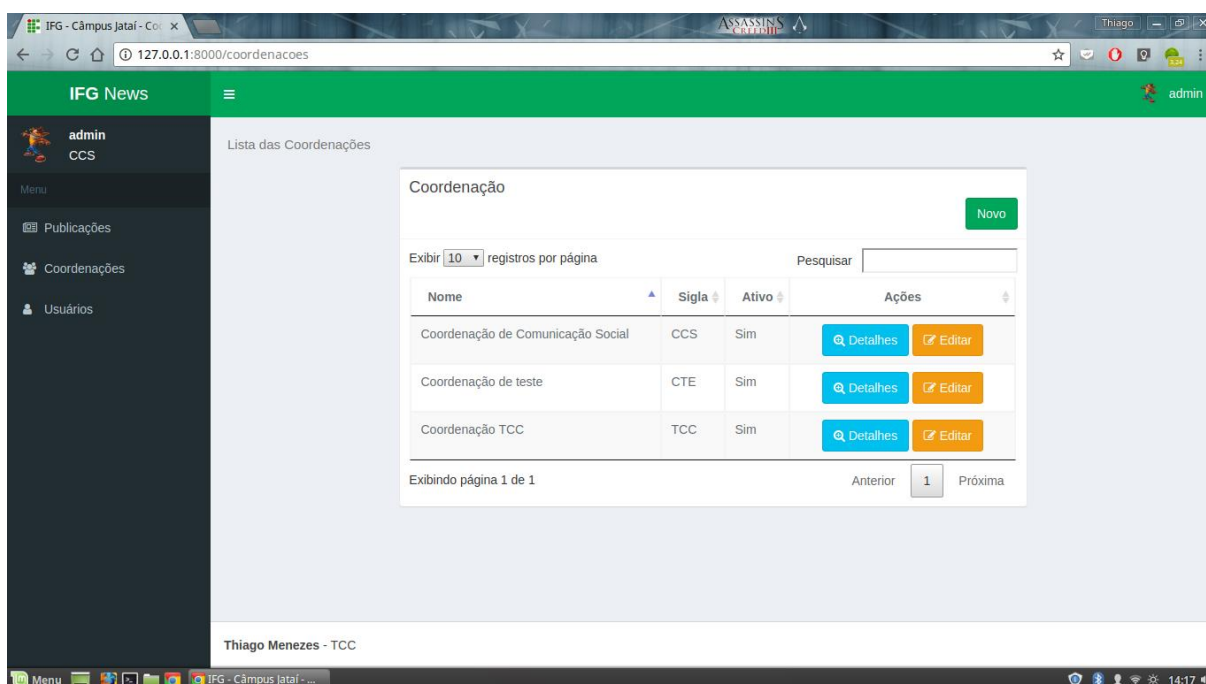
6 GERENCIAR COORDENAÇÕES

Membros da CCS possuem alguns acessos além daqueles já mencionados para os demais tipos de usuários. Um deles é o de poder gerenciar dados da coordenação por meio do menu lateral coordenação da página inicial.

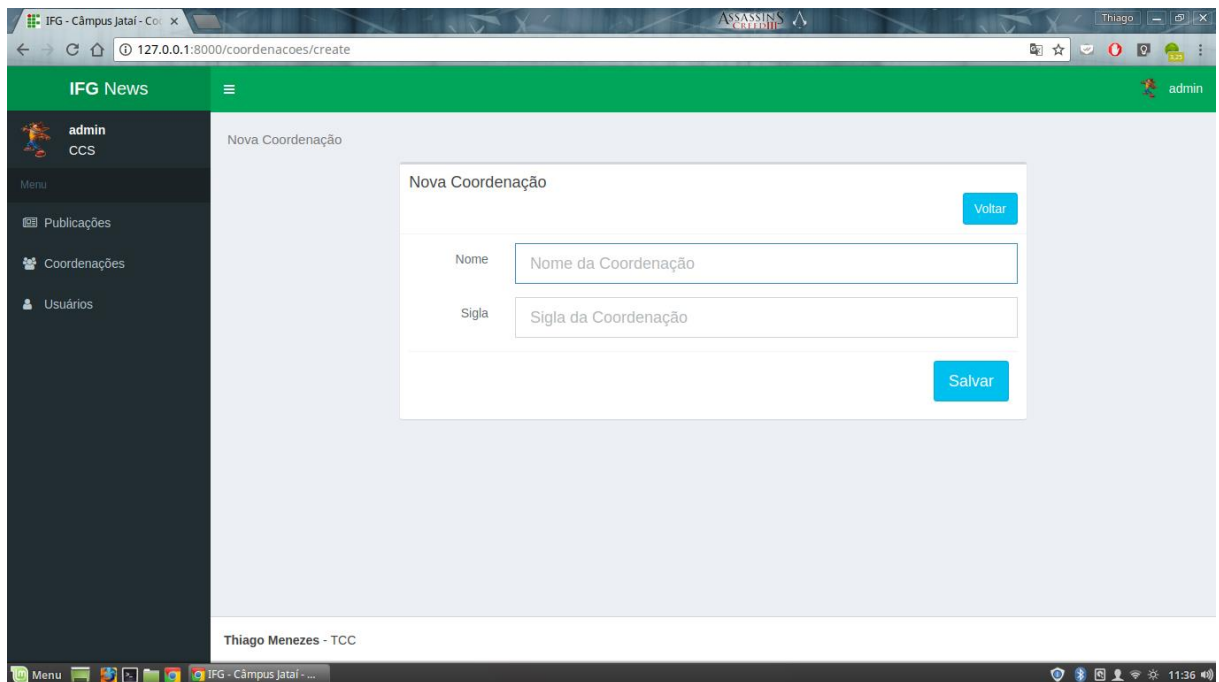


6.1 CRIAR COORDENAÇÃO

1-Para criar uma coordenação, clique em “Novo”

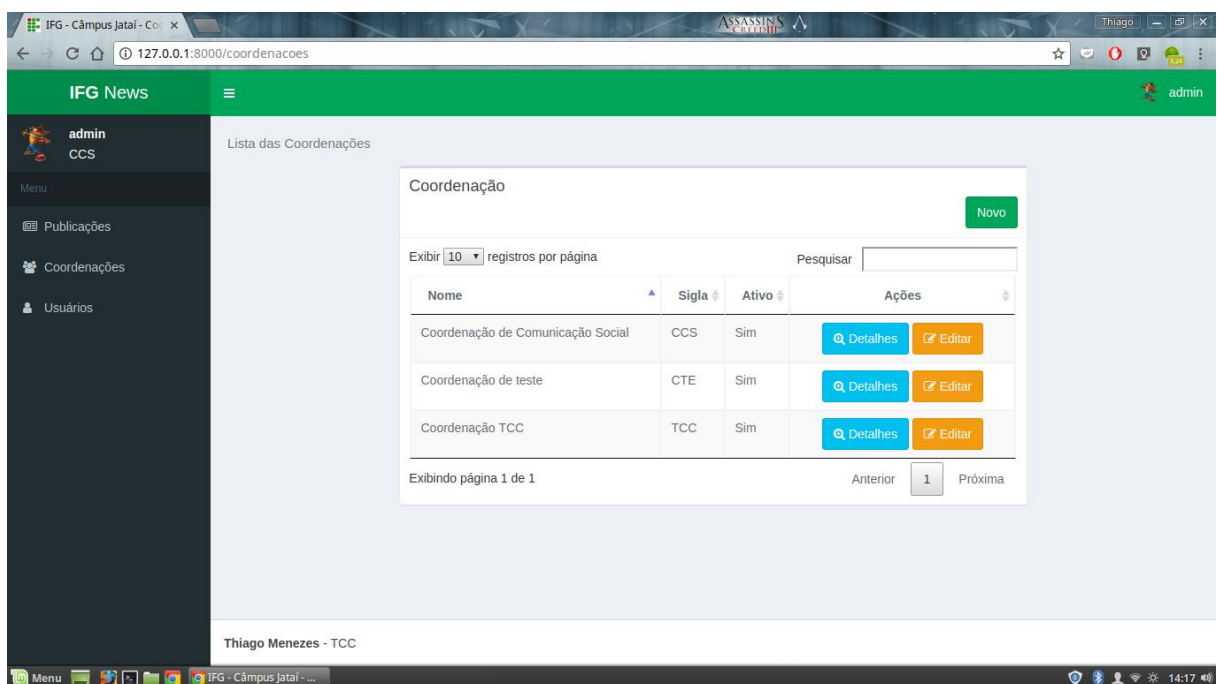


2-preencha o nome da coordenação e a sigla.

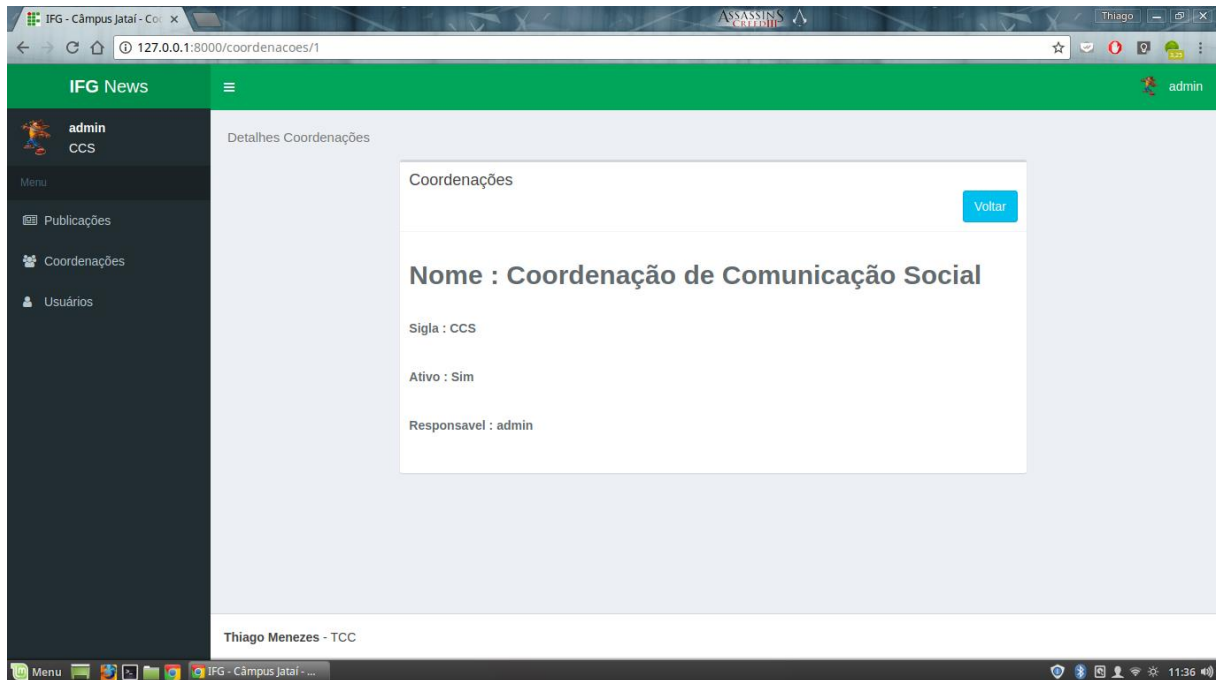


6.2 DETALHES COORDENAÇÃO

1-Clique em detalhes da coordenação escolhida

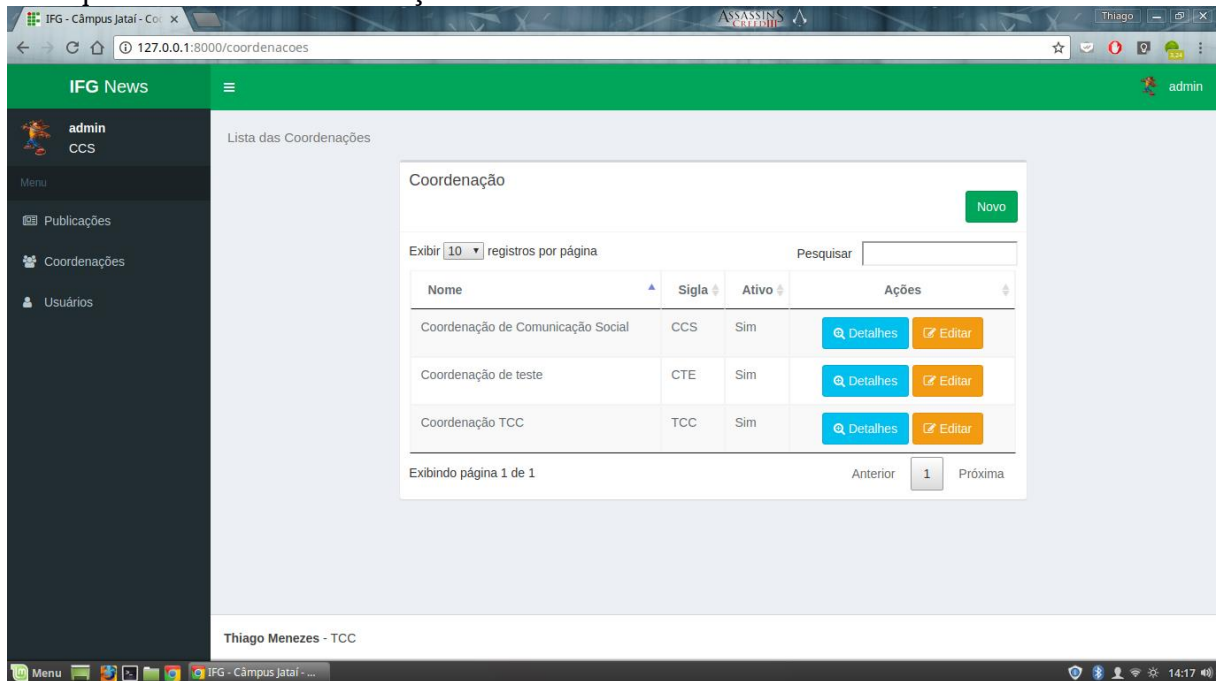


2 - É possível visualizar todas as informações da coordenação selecionada, como nome, sigla, se está ativa e o responsável.

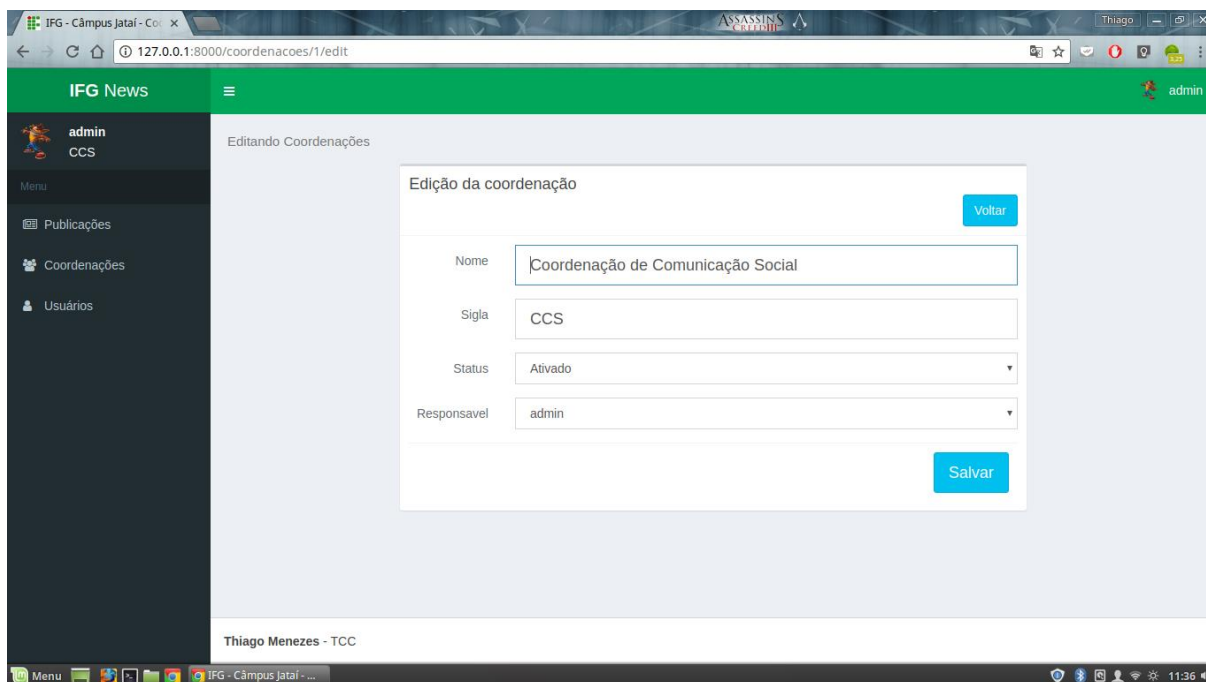


6.3 EDITAR COORDENAÇÃO

1-Clique em editar da coordenação escolhida



2-Mude as informações necessárias, como nome, sigla, se está ativa e o responsável.



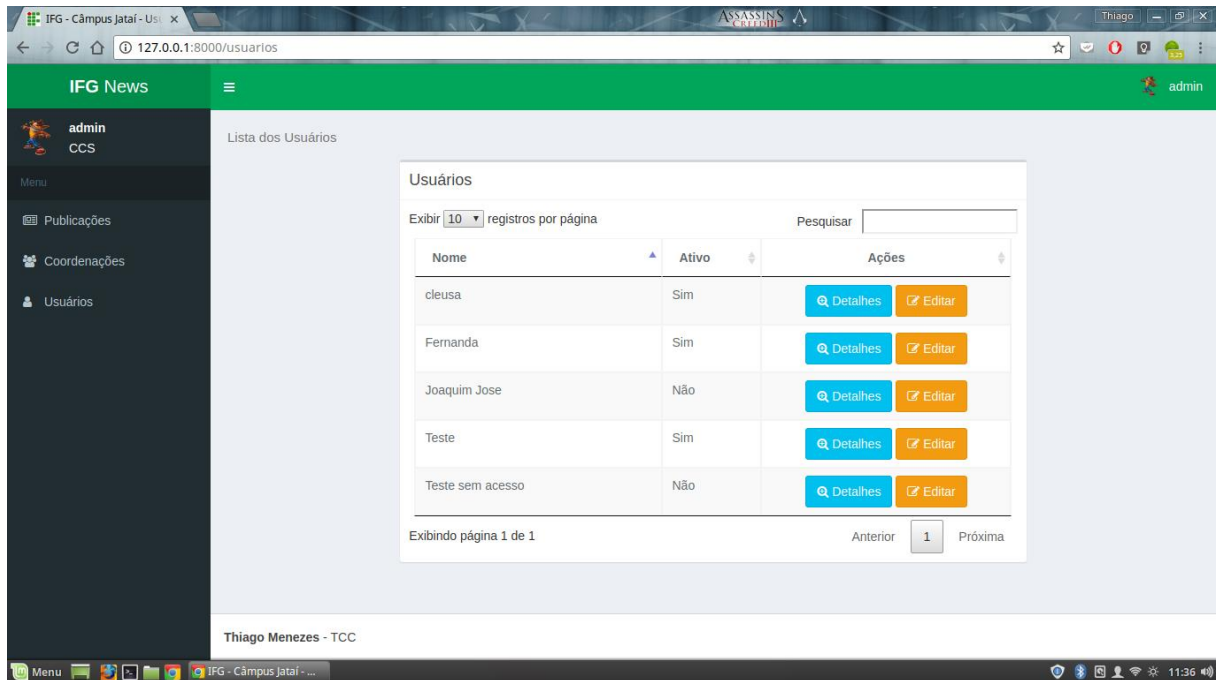
Só é possível desativar uma coordenação quando não existir nenhum usuário vinculado a ela. Além disso, só é possível definir um responsável que pertença a coordenação.

7 GERENCIAR USUÁRIOS

Outra funcionalidade de membros do CCS é o gerenciamento de usuários. Nessa funcionalidade é possível ativar ou desativar algum usuário, e ainda selecionar qual coordenação ele pertence. Basta clicar no menu lateral “usuários”

7.1 DETALHES DO USUÁRIO

1-Clique em detalhes do usuário escolhido

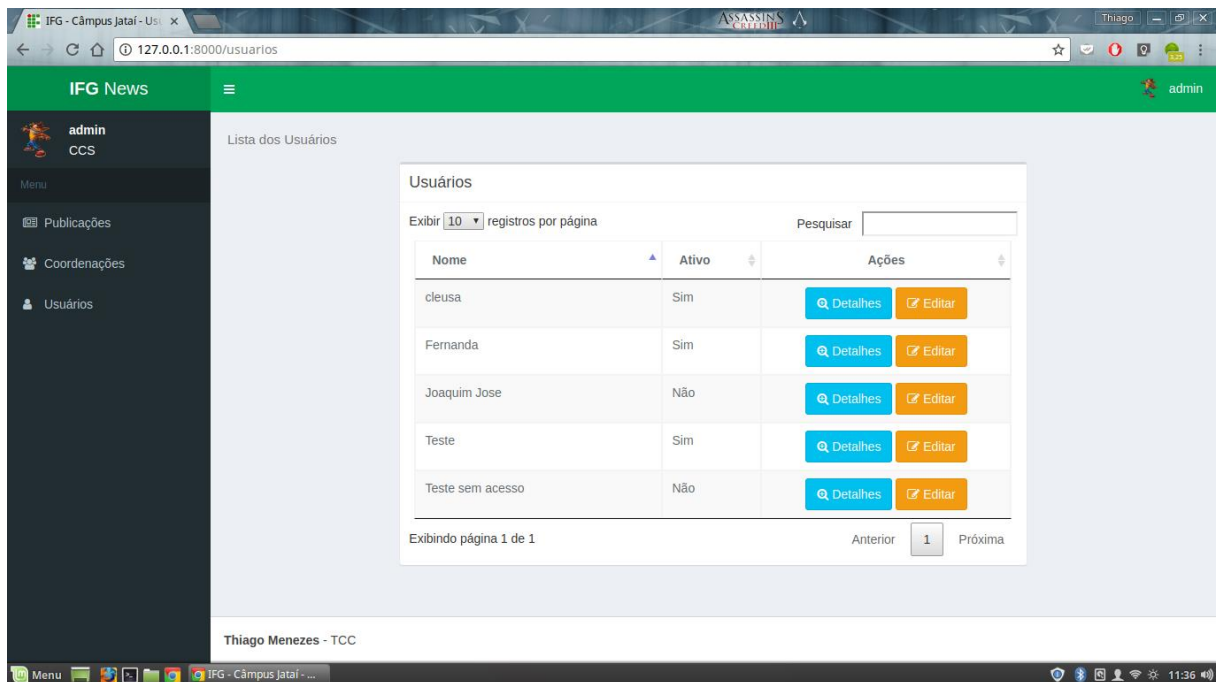


The screenshot shows a web browser window with the URL `127.0.0.1:8000/usuarios`. The application has a green header with 'IFG News' and a user profile 'admin'. A dark sidebar on the left contains a menu with 'admin', 'CCS', 'Publicações', 'Coordenações', and 'Usuários'. The main content area is titled 'Lista dos Usuários' and contains a box labeled 'Usuários'. Inside this box, there is a search bar, a dropdown for 'Exibir 10 registros por página', and a table of users.

Nome	Ativo	Ações
cleusa	Sim	Detalhes Editar
Fernanda	Sim	Detalhes Editar
Joaquim Jose	Não	Detalhes Editar
Teste	Sim	Detalhes Editar
Teste sem acesso	Não	Detalhes Editar

Below the table, it says 'Exibindo página 1 de 1' and has navigation links 'Anterior', '1', and 'Próxima'.

2-É possível visualizar todas as informações do usuário selecionado, como nome, matrícula, se está ativa e a coordenação que pertence.



This screenshot is identical to the one above, showing the 'Lista dos Usuários' page with the same table of users and navigation elements.

7.2 EDITAR USUÁRIO

1-Clique em editar do usuário escolhido

IFG News

admin CCS

Menu

- Publicações
- Coordenações
- Usuários

Lista dos Usuários

Usuários

Exibir 10 registros por página

Pesquisar

Nome	Ativo	Ações
cleusa	Sim	Detalhes Editar
Fernanda	Sim	Detalhes Editar
Joaquim Jose	Não	Detalhes Editar
Teste	Sim	Detalhes Editar
Teste sem acesso	Não	Detalhes Editar

Exibindo página 1 de 1

Anterior 1 Próxima

Thiago Menezes - TCC

2-Mude as informações necessárias, como nome, matrícula, se está ativa e a coordenação que ele pertence. Não é possível alterar o usuário de coordenação se ele for responsável pela coordenação.

IFG News

admin CCS

Menu

- Publicações
- Coordenações
- Usuários

Edição do Usuário

Voltar

Nome cleusa

Matricula 123

Status Ativado

Coordenação Coordenação TCC

Salvar

Thiago Menezes - TCC